



XIII Romaria a Cavalo

Gestão Autárquica



Fórum da Agenda 21 Local

Urbanismo e Obras Municipais



Requalificação do Centro Histórico

Cultura



Comemorações dos 39 anos
- Concelho de Viana do Alentejo -
Comemorações do 25 de abril

ÍNDICE

04		Gestão Autárquica
08		Urbanismo e Obras Municipais
12		Ação Social
16		Educação
22		Saúde
24		Juventude
25		Desporto
26		Cultura
34		Espaço à Memória
36		História
38		Turismo
39		Ambiente
40		Saúde Animal
41		Olhar o Concelho
42		Desenvolvimento Económico
44		Formação e Emprego
46		Associativismo
48		Freguesias
50		Espaço à Palavra Espaço à Imagem
51		Aniversários de Associações do Concelho
52		Agenda

FICHA TÉCNICA

Diretor

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Coordenação de Edição

António Padeirinha

Conceção gráfica e paginação

João Morais

Textos

Florbela Cabeças

Fotografias

D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem

3200 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Impressão

Diana Litográfica - Évora

Distribuição gratuita

EDITORIAL

“Não há bela sem senão...”

Tal como diz o provérbio, também nas várias opções que tomamos ao longo da nossa vida, normalmente existem prós e contras.

Quanto ao trabalho da câmara, podia referir muitos exemplos, mas vou apenas focar-me em dois: o processo da atualização da toponímia (nomes de ruas e locais) e a requalificação do centro histórico em Viana.

1 - No que diz respeito à toponímia, refiro-me a um processo há largos anos parado nos serviços municipais que importava ser concluído, pese embora alguns incómodos que a sua implementação possa acarretar para os munícipes residentes nessas áreas.

Nesse sentido, e tendo como base alguns estudos já desenvolvidos por anteriores vereações, a atual câmara aprovou a constituição da comissão municipal de toponímia e o respetivo regulamento municipal de toponímia e números de polícia, com o objetivo de definir normas claras para a gestão dos procedimentos a desenvolver nesta área.

Tratando-se de um processo participado e aberto à discussão pública, após consulta às respetivas populações, as juntas de freguesia e assembleias de freguesia elaboraram e apresentaram à comissão municipal de toponímia as suas propostas de atribuição de topónimos e números de polícia a locais **onde estes não existiam ou existiam de forma provisória**.

Procedeu-se posteriormente à afixação de editais nos locais habituais, bem como informação por parte da câmara às entidades oficiais tais como: Conservatória do Registo Predial; Repartição de Finanças; Guarda Nacional Republicana; Tribunal de Évora; Proteção Civil; Bombeiros Voluntários; Correios e Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres.

A atualização dos nomes das ruas e números de polícia implica, necessariamente, a atualização de alguns documentos por parte dos moradores. Essas alterações são gratuitas, com exceção do cartão de cidadão (3€). Todos os residentes em ruas ou locais que vão beneficiar de alterações toponímicas foram informados da total disponibilidade do município para esclarecer as dúvidas que se coloquem, bem como para apoiar na resolução de alguns procedimentos que se entendam necessários. Para tal bastará o munícipe dirigir-se aos serviços da Câmara (Balcão Municipal), Juntas de Freguesia e Balcão Municipal de Alcáçovas (Delegação da Câmara).



(Bernardino Bengalinha Pinto)
presidente.bengalinha@gmail.com

Embora conscientes dos incómodos inerentes a este processo, os quais estamos a tentar minimizar o mais possível, consideramos que a regularização da toponímia e numeração de polícia do concelho, contribuirá decisivamente para uma melhor organização e identificação do território, preservação da história local e valorização do nosso património cultural, reforçando os laços que nos unem enquanto comunidade que valoriza o seu passado e memória coletiva.

2 - Relativamente à obra de requalificação do centro histórico de Viana, que vai arrancar durante o mês de abril, temos também consciência que pela sua natureza vai causar alguns constrangimentos nas zonas intervencionadas, pelo que, em conjunto com a empresa responsável pela empreitada, a fiscalização e serviços municipais, tudo será feito para minimizar os naturais transtornos que este tipo de obras possa causar, particularmente aos moradores e comerciantes.

Trata-se de uma obra financiada pelo QREN/INALENTEJO em 85% para um investimento total de cerca de 1.200.000 €, resultado de um projeto e candidatura a fundos comunitários, elaborados durante o atual mandato autárquico. Prevê-se que a obra tenha a duração de 10 meses.

Esta primeira fase, que agora se inicia, contempla a substituição e atualização das infraestruturas existentes e requalificação do núcleo mais antigo da vila, com a execução de trabalhos como a substituição dos pavimentos existentes; a substituição de águas e esgotos; o enterramento de infraestruturas elétricas e de telecomunicações, bem como o acréscimo e substituição da iluminação pública.

Também neste caso, entendemos que os constrangimentos que naturalmente vão acontecer durante a empreitada serão posteriormente compensados com os benefícios que um centro histórico requalificado e moderno podem trazer tanto a moradores, comerciantes, munícipes em geral e a quem nos visita.

Termino, apelando à compreensão de todos, deixando uma mensagem de determinação e confiança, convicto de que as dificuldades não serão obstáculo ao objetivo comum de construirmos um concelho cada vez mais moderno e coeso, onde todos possamos viver melhor e transmitir esse legado aos nossos filhos e netos.

FÓRUM

Estratégia de Desenvolvimento e Sustentabilidade

Cineteatro Vianense
6 de abril de 2013 | 14H

Apresentação de resultados da Agenda 21 Local

No âmbito do processo de elaboração da Agenda 21 Local e Bases Estratégicas de Desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo, o Município irá promover, no próximo dia 6 de abril, a partir das 14 horas, no Cineteatro Vianense, o Fórum “Estratégia de Desenvolvimento e Sustentabilidade” para apresentação dos resultados do processo de auscultação da população e as conclusões do Relatório Final da Agenda 21 Local do concelho.

A iniciativa conta com a colaboração da Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado e das juntas de freguesia de Alcáçovas, Aguiar e Viana do Alentejo na sua organização.

O Fórum tem como principais objetivos dar a conhecer a evolução do processo de elaboração da Agenda 21 Local até às conclusões do relatório final, bem como lançar as bases da implementação da Agenda 21 Local, com apresentação das principais medidas a implementar e das que já se encontram em curso. Será integrada uma sessão de esclarecimento do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

Os trabalhos a decorrer durante o fórum deverão ser consultados em programa próprio. As sessões são de participação livre.





Carminho em 2012 na Feira D'Aires

As bases para um Projeto Cultural no Concelho

Desde o início de 2010, o Município de Viana do Alentejo lançou-se no desejo de iniciar um projeto cultural alargado, desenvolvendo um conjunto de ações e projetos numa área em que se considera fundamental a existência de um fio condutor, assente em algumas apostas estruturadas.

Nas **Comemorações do Feriado Municipal** tem-se procurado destacar valores do concelho.

Foi assim em 2010, com a atuação de jovens fadistas do concelho, em 2011, proporcionando o regresso dos VNT, em 2012 com a evocação a António Isidoro de Sousa e, em 2013 em que o programa destacou a obra de Luís Filipe Martins Branco e o trabalho artístico de Cidália Pires.

Nas **feiras e certames**, sem perder de vista o seu cariz económico, vem-se assumindo também a importância de criar dinâmicas culturais, que possam atrair visitantes e beneficiar todos os participantes. Tem-se procurado que os programas destes eventos proporcionem atividade permanente, como forma de animação dos espaços e de promoção do convívio e do lazer.

Aos principais eventos têm sido chamados **novos valores da música nacional**, com trabalhos musicais próximos das faixas etárias mais jovens, como foi o caso de Diana Piedade, Nuno Norte, Jorge Roque, João Seilá e Mariana Domingues, entre outros.

Por outro lado, e apesar da considerável redução do investimento nos principais espetáculos, têm estado entre nós artistas consagrados como Paulo de Carvalho ou José Cid ou os fadistas Jorge Fernando, Fábria Rebordão, António Pinto Basto e Carminho. **O fado**, hoje Património da Humanidade, é tradicionalmente muito apreciado no nosso concelho, como comprova a adesão que se tem registado neste tipo de espetáculos.



Jorge Roque em 2011 na Festa da Primavera



Jorge Fernando em 2011 na Feira do Chocalho

Também o **cante alentejano** marca presença regular nos nossos eventos. O programa Cante da Terra coloca em palco os nossos grupos corais, e o Cante Vizinho vem trazendo ao nosso concelho cante alentejano de outras terras da região. Um destaque regular dado a uma tradição que se quer ver como Património Imaterial da Humanidade, e cujo processo de candidatura, o Município de Viana do Alentejo, apoia desde o início.

Em 2012, criámos **um novo espaço na Romaria a Cavalo**. A tenda das tradições onde romeiros e visitantes podem conviver e assistir a espetáculos que procuram ir de encontro a manifestações culturais que se conjugam muito bem com as tradições equestres, que vêm crescendo no nosso concelho.

No **Viana em Festa**, semana cultural que antecede a Feira D'Aires, tem sido dado destaque às artes do espetáculo, com realce para a música, mas também para o teatro e para a dança. Também a apresentação de livros e as conversas em torno dos temas que retratam.

Aproveitamos, assim, os recursos existentes no Cinetea-



Teatro regularmente no Cineteatro Vianense

tro Vianense, onde agendamos a maioria dos espetáculos, reduzindo custos e reforçando a programação de um espaço que oferece todas as condições para a realização de todo o tipo de espetáculos e outras iniciativas.

O **Cineteatro Vianense** tem, aliás, recebido gradualmente alguns investimentos importantes como foram a aquisição de um novo equipamento de som, em 2010, e de novos equipamentos de iluminação, em 2011 e 2012. Garante-se assim, a possibilidade de dar resposta à grande maioria dos riders técnicos dos espetáculos, ao mesmo tempo que melhoram as condições de ensaio e atuação dos grupos das associações locais.

A participação do município no **Projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo**, através da componente de itinerância de agentes locais, permitiu ao Cineteatro Vianense acolher produções culturais de elevada qualidade. Foi através do financiamento deste projeto que, recentemente, artistas como Vitorino e Anabela, entre outros, marcaram presença no nosso concelho.

Com a colaboração do **Maestro Christopher Bochmann**, foi criado o **Projeto Saber dos Sons**, que em torno da música clássica apresenta 2 programas. O “Música para

Todos”, que proporciona sessões informais, com o Maestro Bochmann e os “Concertos Clássicos”, que, desde 2011, já promoveu a realização de 10 concertos. Em 2013 alguns dos concertos clássicos acontecem também noutros espaços. Para além do Cineteatro Vianense, algumas das Igrejas do concelho recebem concertos de música clássica. Uma aposta na conquista de outros públicos e na difusão do projeto nas freguesias. (ver pág. 32).

A iniciativa **Cinema dos “Avós”**, proporciona, desde 2010, a exibição de filmes em português, convidando a população sénior do concelho a recordar alguns dos clássicos do cinema nacional.

Durante o ano de 2011, decorreu um **Ciclo de Cinema Europeu**, com a integração de um filme de produção europeia na programação mensal de cinema. Proporcionou-se assim a oportunidade de rever alguns dos filmes que marcaram a sétima arte na Europa nos últimos anos.

Criámos, em Janeiro de 2012, o **programa teatral “Peça a Peça”**, que permite a apresentação de uma Peça de Teatro no primeiro sábado de cada mês. Gradualmente vêm-se



Maestro Bochmann traz música clássica ao concelho

conquistando novos públicos, com as sessões a registarem, neste momento, uma média de 60 espetadores. No fundo, acredita-se que, peça a peça, contribui para a difusão do gosto pelo teatro.

Procura-se, assim, criar novos hábitos culturais, assumindo a formação de públicos como uma das missões do município, ao mesmo tempo que se promove a educação cultural e artística.

Aliás, este conjunto de ações culturais liga-se, de forma muito estreita, ao que se vem desenvolvendo na área educativa, que iremos focar numa das próximas edições do Boletim Municipal.

Este trabalho é um processo gradual, evolutivo, que pode registar avanços e recuos. Um trabalho que se vem realizando com a opinião de quem assiste e participa, através da aplicação e análise de questionários preenchidos pelos públicos das iniciativas.

Em janeiro deste ano teve início um **ciclo de exposições** que, numa perspetiva cultural, procura mostrar trabalhos artísticos, de diferentes áreas, e de pessoas do nosso con-

celho. A sua localização no castelo, permite apresentar estas mostras também aos turistas que nos visitam, e assim alargar a sua divulgação e valorização.

Estão neste momento a decorrer **2 concursos de fotografia** que o município promove com a Juntas de Freguesia do concelho (ver pág. 28 e 29). Património do Concelho e Romaria a Cavallo dão nome a estes concursos, com os quais se pretende criar um espólio de registos patrimoniais, através de uma das artes que melhor perpetua a memória coletiva. A Fotografia.

Também na Romaria a Cavallo se vai promover um concurso. **Janelas, varandas e montras engalanadas** é o que se pretende nas ruas de Viana por onde passa a Romaria no dia da sua chegada, fomentando o ritual de receber com “pompa e circunstância” uma manifestação que une de forma muito singular o sagrado e o profano.

Brevemente vai ter início também o **programa “Conhecer a História”** (ver pág. 29), a partir do qual se irão promover diversas iniciativas com as quais se pretende dar a conhecer a história do concelho. Um projeto que se deseja continuado no tempo e cuja realização conta com a par-



Castelo acolhe exposições

ticipação de diferentes especialistas e entidades locais.

Também as **datas especiais** têm merecido, por parte do município, a promoção de iniciativas culturais que se revelam a partir da história, mais, ou menos recente. Foi assim, há bem pouco tempo, com um espetáculo musical que assinalou os 40 anos que passaram sobre o agendado espetáculo de Zeca Afonso, no Cineteatro Vianense (ver pág. 30). Em 2010 mereceram destaque as Comemorações do Aniversário do Centenário da República no concelho. Foi assim, também com as Comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino da Vila de Alcáçovas, que a Junta de Freguesia de Alcáçovas promoveu com o apoio da Câmara Municipal.

As Juntas de Freguesia têm, aliás, um importante papel nas dinâmicas culturais do concelho. **A Semana Cultural de Alcáçovas** é hoje um ponto de encontro da identidade local, que marca o calendário anual da freguesia e da região.

Outras **atividades promovidas pelas juntas**, quer integradas (em parceria com a câmara) nos principais eventos, quer assinalando datas importantes, contribuem também para a criação gradual deste projeto cultural.

Esta estratégia de parcerias tem-se revelado importante também ao nível da edição de **publicações** sobre o concelho e/ou de autores das nossas freguesias. Apoiando ou assumindo por inteiro as edições, as autarquias têm valorizado o “livro” e a sua partilha, a partir de trabalhos nas áreas da educação, da história, do desporto, entre outras.

Naturalmente, todo este caminho vem sendo feito paralelamente ao trabalho das **associações**, particularmente das que promovem atividade cultural regular no concelho. Apesar da necessidade de alguns ajustes nos apoios financeiros, tem existido sempre a preocupação de não inviabi-



Danças do concelho na Semana Cultural de Alcáçovas

lizar a continuidade do seu trabalho e têm sido mantidos os apoios logísticos e ao nível dos transportes.

A construção deste projeto traduz-se num processo contínuo em que se procuram no concelho pontos de partida para as diferentes manifestações culturais. Para isso contribuirão processos como a candidatura da **Arte Chocalheira** a Património Imaterial da Humanidade – UNESCO e a elaboração da **Carta do Património do Concelho**.

A **história**, as **tradições**, as **gentes**, a **identidade**. Serão sempre as primeiras bases para um **Projeto Cultural no Concelho de Viana do Alentejo**.



Algumas das publicações recentes



Obras de manutenção e conservação no Paço dos Henriques

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas, estão a proceder a obras de manutenção e conservação nas paredes exteriores do edifício do Paço dos Henriques com o objetivo de atenuar o seu estado de degradação, assim como conferir a todo o exterior do monumento um aspeto mais condicente com o local nobre da vila onde está situado, a Praça da República.

Prevê-se que durante os meses de primavera e verão do corrente ano se proceda à caiação de exteriores e interiores. Este monumento classificado de interesse público que durante muitos anos esteve votado ao abandono, período em que sofreu diversas agressões que delapidaram parte do seu imenso valor patrimonial bem como o horto anexo (jardim das conchinhas) conjunto também de elevado interesse patrimonial, passou em 2011 para a posse da autarquia através de um contrato de cedência do Estado Português por períodos de 20 anos renováveis. Após este acordo conseguido pela atual gestão autárqui-

ca, estão em fase de conclusão os respetivos projetos de arquitetura (elaborados na Direção Regional de Cultura) e especialidades (da responsabilidade do município), aguarda-se a abertura de avisos de concursos para financiamento de fundos comunitários, por forma a proceder-se à necessária candidatura que contempla obras de reabilitação do imóvel que o transformem num espaço de atração cultural e turística bem como intervenções de requalificação dos espaços envolventes, nomeadamente a Praça da República e artérias adjacentes.

Novos topónimos no concelho

A Câmara Municipal aprovou a constituição da Comissão Municipal de Toponímia e o respetivo Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, de forma a definir normas claras, que permitam disciplinar os métodos de atuação, atribuição e gestão de Toponímia e Numeração de Polícia no Concelho.

Nesse âmbito, as Juntas de Freguesia e as Assembleias de Freguesia, após consulta pública, definiram uma proposta para atribuição de topónimos a algumas ruas dos centros urbanos do Concelho onde tal se justifica.

Com base nesse trabalho, a Câmara Municipal aprovou a proposta da Comissão Municipal de Toponímia.

O processo culminou com a afixação nos locais habituais de um edital com os novos topónimos, que brevemente irão ser afixados nas respetivas artérias.

Os munícipes cujo nome da rua se alterou, já receberam, entretanto, nos seus domicílios, a indicação do novo topónimo, devendo atualizar a residência na sua documentação.

Pintura do interior do Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires

O Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires está a ser alvo de pinturas no seu interior. A intervenção é da responsabilidade da Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo. A Câmara Municipal de Viana do Alentejo colabora nesta obra disponibilizando a mão-de-obra.



Bairro dos Barrancões em Alcáçovas com novo espaço de lazer

Num espaço até há bem pouco tempo muito degradado, a Câmara Municipal, através de uma obra realizada por trabalhadores da autarquia, está a construir um parque infantil e um pequeno jardim que se espera esteja concluído antes do próximo verão.

No local serão instalados brinquedos para os mais jovens e devidamente ordenado um espaço de lazer e descanso para a restante população, que dessa forma passará a fruir de um equipamento que este bairro ainda não dispunha. O Bairro dos Barrancões tem, aliás, merecido particular atenção por parte do atual executivo da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, uma vez que, sendo o bairro mais periférico e afastado da vila de Alcáçovas carecia de algumas intervenções já realizadas, nomeadamente a pavimentação com massas quentes da rua principal e o alcatroamento da via que liga este bairro à estrada do Torrão. Tem havido ainda um esforço significativo por parte da Junta de Freguesia de Alcáçovas, em reforçar os serviços de limpeza urbana nas melhores condições.



Requalificação dos Jardins do Mauforo

Já estão em curso as obras de requalificação de espaços no Bairro do Mauforo.

Esta obra a cargo da empresa Messias e Irmão Lda., financiada por fundos comunitários, faz parte de um projeto mais abrangente que envolve outras obras já executadas no âmbito da regeneração urbana da Vila de Viana, as quais consubstanciaram intervenções idênticas na Urbanização da Quinta do Marco; requalificação do Jardim do Altinho; arranjos na entrada da vila quando se vem de Alcáçovas; construção da rotunda da ZIVA (Zona Industrial de Viana do Alentejo) e espaços envolventes.

Esta obra, que se espera esteja concluída no próximo mês de maio a par dos trabalhos de pavimentação com massas quentes, já realizados na urbanização da Quinta do Marco (entrada quando se vem de Évora), em todos os arruamentos da ZIVA (entrada quando se vem de Portel) e entrada quando se vem de Alcáçovas, vêm beneficiar significativamente em termos de paisagem urbana, to-

das as entradas da vila de Viana do Alentejo, até há bem pouco tempo muito degradadas e pouco condizentes com uma vila sede de concelho.



Requalificação de zona no Loteamento do Paitio

O Município de Viana do Alentejo está a proceder à requalificação de uma zona no Loteamento do Paitio.

A obra, efetuada por trabalhadores da autarquia, inclui a colocação de passeio junto a uma habitação, bem como o ajardinamento do local.



Colaboração na resolução de problemas causados pelo mau tempo

O mau tempo registado nos dias 18 e 19 de janeiro, um pouco por todo ao país, provocou também estragos e quedas de árvores e ramos no concelho de Viana do Alentejo. No Jardim do Altinho registou-se a queda de uma árvore que não provocou, no entanto, estragos de maior.

Também no Castelo de Viana do Alentejo, uma árvore de grande porte acabou por cair.

De registar o espírito de entreatajuda entre as várias entidades envolvidas, bem como a disponibilidade de populares que colaboraram para que tudo voltasse à normalidade.

Fica um agradecimento especial aos Bombeiros Voluntários, e ao empresário Luis Farrica, pela excelente colaboração prestada.





Construção do Centro Escolar

Os trabalhos de construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo estão, neste momento a decorrer num ritmo mais elevado, esperando-se que a obra possa estar concluída nos próximos 5 meses.

Obra do Estaleiro reiniciada

Após algum tempo de interregno reiniciaram-se as obras de construção do estaleiro municipal, desta vez, a cargo da empresa Marcelino e Rodrigues, Lda. apontando-se a data da sua conclusão para o mês de julho do corrente ano.

A demora no avanço dos trabalhos ficou a dever-se, sobretudo, a duas situações: em primeiro lugar ao processo de insolvência manifestado pela empresa que inicialmente ganhou o concurso, situação que infelizmente vem a afetar muitas empresas do setor da construção civil e, em segundo lugar, devido à necessidade administrativa de voltar a abrir novo concurso público com a inerente carga burocrática e respetiva morosidade que, naturalmente, está associada a processos desta natureza.

Esta importante obra para o concelho, da inteira responsabilidade da câmara municipal em termos financeiros, vem colmatar uma antiga necessidade da autarquia em matéria de instalações municipais com capacidade e



condições para acomodação de equipamentos, viaturas, serviço de armazém, escritórios e condições de trabalho dignas para os trabalhadores afetos àquele setor.

Estamos convictos que, com estas novas instalações, devidamente equipadas e adaptadas às atuais necessidades dos serviços, estaremos em condições de prestar um melhor serviço aos munícipes do concelho.

Vedação na Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa

Por solicitação da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo a Câmara Municipal contribuiu com mão-de-obra nos trabalhos de colocação de uma vedação entre a Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa e o pavilhão Gimnodesportivo. A Associação de Pais adquiriu os materiais utilizados nesta intervenção, que foi a solução encontrada para impedir que os alunos saíssem da escola pelo portão que dá acesso ao pavilhão.



Requalificação do Centro Histórico

A obra da 1ª fase de requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo teve início no final do mês de março. A candidatura foi aprovada pelo INALENTEJO, no passado dia 12 de março, com um investimento total de cerca de 1.200.000,00€ que inclui a empreitada de construção e respetiva fiscalização, bem como todos os projetos técnicos de infraestruturas. A obra é cofinanciada pelo FEDER, em 85%.

O projeto de requalificação do Centro Histórico divide-se em duas fases de execução e pretende modernizar a vila, substituir e atualizar as infraestruturas existentes, revitalizar os espaços de permanência e requalificar o núcleo

antigo. A intervenção inclui a alteração dos pavimentos existentes, a substituição das redes de águas e esgotos, o enterramento de infraestruturas elétricas e de telecomunicações e o acréscimo e substituição de iluminação pública.

A Câmara Municipal irá manter informados os munícipes sobre o início e o decorrer das obras e pede, desde já, desculpas pelos incómodos que a intervenção venha a causar. No entanto, reforça, mais uma vez, a importância e os benefícios que os trabalhos vêm trazer tanto a moradores, comerciantes e munícipes em geral, mas também a quem nos visita.

Áreas de Serviço para Autocaravanas

Estão a ser criadas no concelho áreas de serviço para autocaravanas.

Em Alcáçovas, entre o Pavilhão Municipal e a Sede da Cruz Vermelha, e em Viana, na Quinta da Joana, será possível

abastecer água potável e libertar águas sujas e resíduos. Os turistas, amantes do autocaravanismo, poderão também estacionar, tendo todas as condições para visitarem e permanecerem no concelho.



Asfaltamentos no Concelho

Dando seguimento aos trabalhos de pavimentação que têm vindo a ser efetuados no concelho, a autarquia concluiu recentemente os asfaltamentos das ruas da zona industrial de Viana do Alentejo.

Também a rua de Alcácer, em Alcáçovas, recebeu melhoramentos no pavimento, tendo sido previamente executadas reparações nas redes de água e esgoto.

Estes trabalhos foram realizados por trabalhadores da autarquia.



Reparação de telhado

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo está a proceder à reparação de um telhado num imóvel próprio no Largo 25 de Abril, em Aguiar, substituindo as telhas deterioradas. Fica, assim, garantida a possibilidade de utilização do edifício por parte da Junta de Freguesia e de algumas associações locais.

Melhoramentos em calçadas em Aguiar

Está a decorrer em Aguiar o melhoramento de calçadas em algumas artérias da vila. A intervenção, efetuada por trabalhadores da autarquia, inclui para além da reparação, a substituição de calçada em algumas ruas.





Voluntárias no armazém da loja social

Loja Social de Viana do Alentejo

Com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas através de donativos, doados por particulares ou empresas, desenvolvendo um trabalho que pretenderá dar respostas e encontrar soluções para situações de carência diagnosticadas, a Loja Social tem assumido uma vertente comunitária muito forte.

Desde a sua inauguração, a 17 de outubro de 2012, até 31 de dezembro do mesmo ano, conta com 20 inscrições, o que corresponde a um total de 61 indivíduos que, periodicamente, recorrem aos nossos serviços e levam os mais variados bens, desde vestuário, calçado, equipamentos, mobílias, livros, brinquedos, entre tantos outros. São famílias que, de uma forma geral, apresentam baixos rendimentos do agregado familiar, muitas delas beneficiando apenas do Rendimento Social de Inserção (RSI), situações problemáticas de saúde (que as impedem de trabalhar) e situações de desemprego, que as colocam no limiar da pobreza e exclusão social.

São várias as ações que a Loja Social tem desenvolvido no âmbito da sua atividade, com o apoio notável das voluntárias. Estas têm a cargo a receção e a triagem do material, engomar, dobrar e arrumar as roupas, bem como, a participação nas ações da Loja Social.

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Rua Brito Camacho, 13

7090-237 Viana do Alentejo | Telefone: 266 930 010

voluntariado@cm-vianadoalentejo.pt

Associação Terra Mãe

Loteamento Chão do Mocho, Lote 49

7090-099 ALCÁÇOVAS | Telefone: 266 954 688

associacaoterramae@gmail.com

Terras Dentro - Ass. para o Desenvolvimento Integrado

Rua do Rossio do Pinheiro

7090-049 Alcáçovas | Telefone: 266 948 070

terrasdentro@terrasdentro.pt

Ainda de referir que o compromisso, voluntariado, co-responsabilização, parceria e trabalho em rede, são palavras-chave que devem, cada vez mais, estar presentes na definição de estratégias eficazes e efetivas de combate à pobreza e exclusão social.

No quadro da implementação da Loja Social vai realizar-se uma **campanha de recolha de eletrodomésticos**, nomeadamente, frigoríficos, máquina de lavar roupa, fogões, micro-ondas, etc. A recolha destes bens vai decorrer no dia **15 de abril** (segunda-feira) entre as 14h00 e as 19h00. Os interessados em doar os referidos eletrodomésticos, deverão comunicar essa intenção à Câmara Municipal de Viana do Alentejo, à Associação Terra Mãe e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, para os seguintes contatos:

A Loja Social de Viana do Alentejo está no Lote 12 da Zona Industrial de Viana do Alentejo (ZIVA) e está aberta semanalmente às segundas-feiras das 14h00 às 19h00.

Inaugurada Loja Social de Alcáçovas

No dia 18 de dezembro de 2012 foi inaugurada a Loja Social de Alcáçovas. A cerimónia de inauguração contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara de Viana do Alentejo, da Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, do Presidente da Associação Terra-Mãe e da Presidente da Associação Terras Dentro. A Loja Social de Alcáçovas está a funcionar no interior das instalações da Associação Terra-Mãe.



Voluntárias do Banco Local de Voluntariado na Santa Casa de Viana



Maria Abreu, mais conhecida por Mitó, 61 anos, foi professora de físico-química durante 36, 20 dos quais em Viana do Alentejo.

Há quanto tempo é voluntária?

Sou voluntária há ano e meio. Comecei depois da minha mãe ter falecido aqui no Lar da Santa Casa, onde esteve durante 10 meses. Foi depois do falecimento dela que comecei a trabalhar aqui como voluntária, ainda antes de haver este programa de voluntariado. Eu fiz um curso de geriatria que tinha uma componente de estágio que acabei por fazer aqui, com uma duração de mais de 100 horas. Quando acabei o curso pedi para continuar. Só passado algum tempo é que houve a inscrição no Banco de Voluntariado.

Que programa de voluntariado é que frequenta?

A minha tarefa aqui é estar com os idosos, conversar com eles, dar as refeições àqueles que estão incapacitados e, durante o estágio, fazia também a higiene. No entanto, devido a um problema de saúde fui aconselhada a não fazer esforços e passei a fazer mais companhia, conversar e, sobretudo, ouvi-los e dar de comer.

Quais os motivos que a levaram a ser voluntária?

Sempre tive uma vida muito movimentada em toda a minha carreira e, depois de me reformar, sempre tive o desejo de fazer algo que não tivesse a ver com o que tinha sido a minha profissão. Pensei em várias hipóteses de fazer voluntariado, mas coloquei sempre em primeiro

lugar as pessoas de idade, talvez porque acompanhei a minha mãe até ao fim. Fui-me ligando muito ao que é o envelhecimento e às necessidades das pessoas. Nos dez meses que a minha mãe aqui esteve fui criando uma ligação com os idosos e com o pessoal que aqui trabalhava.

Quantos dias fazem voluntariado?

Normalmente faço duas e três tardes por semana.

Que mais-valia retira desta ação de voluntariado?

As pessoas dão-nos muito. Por um lado, ajudam-nos a relativizar os nossos problemas. Há alturas que nos sentimos muito em baixo e achamos que o mundo cai em cima de nós e, quando olhamos para estas pessoas que estão num fim de vida ou que estão a sofrer com resignação e que ainda dão um sorriso e estão bem-dispostas pensamos que, de facto, somos uns privilegiados, somos autónomos e podemos decidir a nossa vida. Isso ajuda a dar-nos força. São eles mais que nos dão força. Sinto que, quando estou com eles, se preocupam comigo e perguntam como é que estou. Se não apareço ficam preocupados e, se estou doente, quando regresso perguntam se estou melhor. E, nós acabamos por nos ligar muito às pessoas e, quando partem, sente-se a sua falta.

Que conselho gostaria de deixar a quem dispõe de tempo livre e, porventura, gostaria de ser voluntária (o)?

Em primeiro lugar, tem que se gostar e ter vocação porque o voluntariado não é ocupar o tempo – é dar. Porque para ocuparmos o tempo livre podemos ver televisão, ouvir música e ler. Ter uma tarefa específica quer aqui quer noutro sítio requer gostar do que se faz e dar do seu tempo. É preciso disponibilidade material, física e mental e ser disciplinado também. Ter uma rotina e uma ocupação ajuda-nos a não envelhecer tão depressa.



Margarida Lagarto, 64 anos, foi costureira cerca de 40.

Há quanto tempo é voluntária?

Faz hoje dia 6 de março, 6 meses que sou voluntária.

Que programa de voluntariado é que frequenta?

Gostava de tratar de idosos e aqui fazemos um pouco de tudo. Pelo natal comecei a cortar o cabelo e a tratar das questões mais estéticas das senhoras. Para além disso, dou os lanches, ajudo ao jantar, a levar os idosos para o quarto, alguma higiene e, por vezes, aos sábados, quando há missa também venho dar uma ajuda. Mas, quando chego aqui a primeira coisa que faço é dar uma palavrinha de conforto a todos. Dou muito amor mas acho que recebo também muito.

Gostava de frisar que fui muito bem recebida por todos e que conheço muitos dos idosos que aqui estão. Até mesmo as funcionárias do lar sentem a nossa falta quando não estamos, porque, apesar de tudo, penso que damos uma grande ajuda. E com os idosos acabamos por criar laços e quando partem sentimos a sua falta.

Quais os motivos que a levaram a ser voluntária?

O meu sonho foi sempre fazer voluntariado. Até podia não querer porque vi o sofrimento da minha mãe durante 10 anos, no entanto, a minha vontade sempre foi ajudar os outros. Praticamente faço a semana inteira voluntariado, só não venho à segunda-feira. E posso dizer-lhe que adoro aquilo que faço e ajudar o próximo é gratificante.

Que mais-valia retira desta ação de voluntariado?

Como referi anteriormente, é o dar e receber, nem que seja apenas um sorriso. Depois, se eu não tivesse o voluntariado, estava um dia inteiro em casa. E, isto obriga-me a sair de casa e sinto-me bem por fazer bem aos outros. Os nossos problemas ficam à porta. Sinto-me realmente muito bem a fazer isto.

Que conselho gostaria de deixar a quem dispõe de tempo livre e, porventura, gostaria de ser voluntária (o)?

Para se ser voluntário é preciso ter mesmo vocação, porque senão não vale a pena. Também penso que é preciso gostar de ajudar. Por vezes, tenho pena porque não estou a pé dos idosos, mas também tenho pena porque não ajudo as funcionárias. Gostava de fazer tudo, mas não é possível. Para o volume de trabalho que há, não são assim tantas funcionárias e há muitos idosos dependentes que precisam de ouvir uma palavrinha. Penso que nós completamos esse trabalho. Digo-lhe que é preciso gostar porque há alturas difíceis e é preciso saber dar a volta com carinho.



Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso

A quem se destina?

O Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso destina-se a munícipes residentes no Concelho de Viana do Alentejo há pelo menos 1 ano e que auferam uma reforma ou pensão igual ou inferior ao salário mínimo nacional.

Benefícios do cartão:

- Redução de 50% no pagamento de taxas e licenças municipais;
- Redução de 50% no preço dos bilhetes de cinema;
- Isenção de pagamento nas piscinas municipais;
- Acesso à oficina domiciliária;
- Acesso a outros projetos de âmbito social a implementar pela autarquia ou em execução.

Entrega dos cartões:

No 1º trimestre de 2013 deu-se início à emissão dos cartões atribuídos e ativos, estando os mesmos disponíveis para entrega aos munícipes, a partir do final do mês de março, no Balcão Municipal de Viana do Alentejo, na Delegação de Câmara em Alcáçovas e na Junta de Freguesia em Aguiar, conforme a freguesia de residência dos beneficiários.

Oficina Domiciliária

Sendo o acesso à oficina domiciliária um dos benefícios da Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, em termos de execução de pequenas reparações do dia-a-dia em habitações próprias e permanentes dos requerentes e até ao limite de 400€ por ano e por habitação.

Os beneficiários do cartão têm usufruído deste apoio em reparações de:

- Torneiras;
- Reparções elétricas;
- Substituição de banheira por poliban;
- Colocação de tetos falsos;
- Reparação ou substituição de portas e janelas;
- Outras reparações previstas no regulamento.

Dia da Mulher nas Misericórdias



Idosas da St.ª Casa da Misericórdia com trabalhadores da autarquia

No passado dia 8 de março, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia do Concelho assinalaram o Dia da Mulher com várias atividades que aproximaram os seus trabalhadores das munícipes das 3 freguesias do Concelho.

As idosas que se encontram nas Santas Casas da Misericórdia não foram esquecidas e, mais uma vez, foram visitadas pelos trabalhadores, que entregaram flores e poemas.

Ano	Intervenções Concluídas	Montantes Investidos
2009	3	710,55 €
2010	36	8.950,57 €
2011	53	14.682,21 €
2012	43	9.436,50 €
2013	14	4.245,00 €
Totais	149	38.024,83 €

Teleassistência dirigida a idosos

Dias 15 e 16 de março decorreu nas três freguesias do concelho, uma sessão de informação sobre a Teleassistência – Linha de Apoio à Distância de um Toque, promovida pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Alcáçovas.

A Teleassistência destina-se a pessoas que se encontram em situação de dependência (por idade, doença prolongada, convalescença, incapacidade ou isolamento) ou a pessoas autónomas, mas que desejem sentir-se mais seguras.

Prestado pela Cruz Vermelha Portuguesa, o serviço é constituído por um terminal que permite comunicar diretamente com os serviços de emergência, em casos de necessidade, apenas com o premir de um botão. O sistema integra ainda uma linha de combate à solidão que poderá ser utilizada pelos idosos sempre que sintam necessidade de falar com alguém.

Em Viana do Alentejo e Aguiar as sessões tiveram lugar dia 15, na Santa Casa da Misericórdia e Junta de Freguesia, respetivamente. Em Alcáçovas teve lugar no dia 16, na Santa Casa da Misericórdia.

Estas sessões contaram com a colaboração das Juntas de Freguesia e das Santas Casas da Misericórdia do concelho.



Sessão de informação em Aguiar

Recolha de livros para Cabo Verde e Guiné Bissau

O Município de Viana do Alentejo colaborou recentemente numa campanha de recolha de livros para envio para Cabo Verde. Esta ação, promovida pela Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e pela Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo traduziu-se numa recolha de livros, de todo o género (literatura, dicionários, manuais escolares, etc.) e material escolar para enviar para S. Miguel.

Esta iniciativa integra-se na perspetiva de cooperação para o desenvolvimento que vem norteando a geminação do Município de Viana do Alentejo e o Município de S. Miguel, na ilha de Santiago, em Cabo Verde.

Em virtude do sucesso desta campanha de recolha de livros, foi estendida à Guiné-Bissau, tendo sido já enviadas doze caixas de livros para este país africano.



TELEASSISTÊNCIA
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A Linha de Apoio
à Distância de um Toque

Bolsas para alunos do Concelho

Desde o ano letivo anterior que o Município de Viana do Alentejo atribui, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica, bolsas de estudo a alunos do Concelho que frequentem o Ensino Superior (Licenciatura, Mestrado Integrado e Mestrado) e comprovem, a necessidade do apoio.

A par da atribuição das Bolsas de Estudo por Carência Económica, o Município de Viana do Alentejo continua a atribuir as designadas Bolsas de Estudo, permitindo assim que, aos alunos que já beneficiavam deste apoio, não fossem retiradas as expetativas criadas anteriormente.

Este ano, o Município atribuiu, no total, 42 bolsas de estudo. Um investimento de 33.600,00€, para apoiar os alunos residentes no Concelho de Viana do Alentejo que frequentam o Ensino Superior.



Entrega de diplomas em Aguiar

Municípios recebem Diploma de Competências Básicas em TIC

No passado dia 23 de janeiro, vinte municípios da freguesia de Aguiar que frequentaram uma ação de formação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), receberam os Diplomas de Competências Básicas em TIC. Estas ações continuaram em Viana do Alentejo durante o mês de fevereiro e março, seguindo para Alcáçovas em abril. Os beneficiários são os alunos da Universidade Sénior Túlio Espanca/ Escola Popular da Universidade de Évora – Polo de Viana do Alentejo, os beneficiários do Rendimento Social de Inserção e a comunidade em geral.

Recorde-se que o projeto Infraestruturas TIC – Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet, é um projeto financiado pelo INALENTEJO, Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento. Decorre no terreno desde junho de 2012 e termina em novembro de 2013, no distrito de Évora. O projeto tem a coordenação da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e conta com a colaboração do município de Viana do Alentejo.

O objetivo primordial deste projeto é contribuir de um modo eficaz para o combate à infoexclusão no distrito de Évora, através da execução de um conjunto de atividades dirigidas a públicos específicos, identificados como info-excluídos ou no limiar da infoexclusão, bem como cidadãos detentores de conhecimentos rudimentares, mas cujo papel que desempenham na sociedade requer uma maior capacitação nestes domínios.

Foliões de palmo e meio saíram à rua no Concelho

Dezenas de foliões de palmo e meio saíram à rua dias 7 e 8 de fevereiro, no concelho de Viana do Alentejo, para o tradicional desfile de Carnaval. Em Aguiar, o desfile teve lugar dia 7, e em Viana do Alentejo e Alcáçovas, no dia 8. Acompanhados por professores, educadoras, auxiliares e alguns encarregados de educação, os alunos encarnaram di-

versas personagens apelando ao gosto e imaginação de cada um.

Princesas, piratas, palhaços, bruxinhas, polícias, heróis de banda desenhada e espantalhos foram algumas das fantasias que deram cor às ruas das vilas.



Aguiar



Alcáçovas



Viana do Alentejo

Oficina Aberta na pausa letiva da Páscoa



A Oficina Aberta – uma janela para o futuro, reorganizando os serviços prestados até aqui pela Oficina da Criança, e tendo em conta a sua missão, na pausa letiva da Páscoa, entre os dias 18 e 28 de março, prestou apoio ao desenvolvimento integral das crianças, através de oferta de atividades educativas e de lazer, para os

seus tempos livres, das 9h00 às 17h30.

Simultaneamente, e em parceria com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, foram assegurados o acompanhamento e fornecimento de almoços na referida pausa letiva. A Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do

Alentejo e Aguiar também participou neste projeto através do seu apoio e divulgação do mesmo junto da comunidade educativa.

No contexto do desenvolvimento da dinâmica intergeracional e de tempos livres das crianças e seniores do Concelho de Viana do Alentejo foram promovidas algumas atividades, tais como oficinas de bordados e costura, culinária, pintura, colagens, jogos matemáticos e atividades selecionadas do serviço educativo do Projeto TEIAS – Rede Cultural do Alentejo, de acordo com as regras de funcionamento do regulamento da Oficina Aberta.

A iniciativa destinou-se a crianças do 1º ciclo do Ensino Básico de Escolas do Concelho e também seniores que mostraram interesse em participar em atividades de formação ao longo da vida, de matriz não formal.

Criado Grupo de Teatro Sénior em Alcáçovas

Em setembro último foi formado, em Alcáçovas, o Grupo de Teatro Sénior, composto por elementos, essencialmente, seniores, que já frequentavam as atividades da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora - Polo de Viana do Alentejo, em parceria com o Polo de Alcáçovas da Biblioteca Municipal.

A criação do grupo surgiu da vontade de um grupo de pessoas interessadas em representar, nomeadamente, comédia e conta já com um número considerável de pessoas residentes em Alcáçovas, que aceitaram o desafio de representar, interpretar, ensaiar e encenar comédia.

O projeto pretende incrementar um grupo pioneiro de teatro sénior no concelho de Viana do Alentejo, desenvolver competências de representação e interpretação de papéis em peças de teatro – comédia, fomentar o envelhecimento ativo com qualidade de vida e momentos de diversão, entre outros. Os ensaios decorrem às segundas-feiras, entre as 18h00 e as 20h00, na Sociedade União Alcaçovense.



Elementos do grupo de teatro sénior durante um ensaio

A primeira apresentação do grupo ao público está agendada para a Semana Cultural que decorre em Alcáçovas, de 14 a 23 de junho, com a peça “Oh Retorta”, de Steve Johnston.

Mais informações: usvianadoalentejo.blogspot.pt

Crianças participam no ATL da Páscoa

Cerca de 100 crianças participaram no ATL da Páscoa promovido pelo Município de Viana do Alentejo, que abarcou diversas atividades para a ocupação dos tempos livres.

Dias 19, 21, 26 e 28 de março, os mais novos assistiram à exibição de filmes de animação e espetáculos de teatro infantil. A participação nas atividades foi gratuita.

Os dias 19 e 28 de março foram dedicados à exibição de filmes

do agrado dos mais pequenos – “Alvin e os Esquilos 3: Naufragados” e “Brave Indomável”, respetivamente. Já as tardes dos dias 21 e 26 foram preenchidas com teatro de marionetas e a peça “Contos da Mata dos Medos” e Teatro/Clown “Manu – Ao sabor do vento” (Projeto TEIAS – Rede Cultural do Alentejo).

Leituras à Lareira em Alcáçovas e Aguiar

Nos dias 22 de fevereiro e 11 de março, o projeto “Leituras à Lareira” realizou-se, pela 1ª vez, em Alcáçovas e Aguiar, respetivamente. Por entre palavras e muitas histórias partilhadas, muitos foram aqueles que não quiseram deixar de assistir às duas sessões.

Recorde-se que a iniciativa começou em 2010, em Viana do Alentejo, e é promovida pelo Município de Viana do Alentejo, Biblioteca Municipal, BECRE e Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora.



Poetas populares em destaque nas Leituras à Lareira



Alunas do clube de música



Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa

A Arte na Escola

A existência de clubes de expressões artísticas na escola tem sido uma prática constante nos últimos anos. Dependendo, essencialmente, do interesse e solicitação dos alunos têm-se desenvolvido diversas atividades/clubes neste âmbito que vão desde a expressão plástica à música passando pelo teatro. Este ano existem na escola três clubes: Clube de Artes, Clube de Teatro e Clube de Música ou Escola Musical.

A arte na educação passa pela sua importância no desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois o conhecimento em arte amplia as possibilidades de compreensão do mundo e contribui para um melhor entendimento dos conteúdos relacionados com outras áreas do conhecimento, tais como matemática, línguas, história e geografia.

É importante ressaltar que o objetivo da Arte na Educação não é formar artistas, mas sim indivíduos conscientes e aptos a exercerem a cidadania, desenvolvendo as suas capacidades de reflexão e crítica.

Mais do que formar artistas e muito para além disso, a existência de clubes “artísticos” na escola visa, sobretudo, desenvolver nos alunos o gosto e a prática de atividades expressivas-criativas, naturais no ser humano, como metodologias quotidianas motivadoras de autodesenvolvimento: o fazer-de-conta, o dançar, o cantar, o pintar, o falar, o escrever, o contar, tudo se resume a um conceito base de educar o olhar de forma interessada e positiva em relação ao que nos rodeia e ser capaz de interagir de forma expressiva.

Qualquer um dos clubes está aberto a todos os alunos, do 5º ao 12º ano. O clube de teatro dará mais ênfase aos objetivos relacionados com a leitura e a sua expressividade e o conhecimento da estrutura do texto dramático. O clube de artes dirigirá as suas atividades para objetivos de caráter plástico e expressivo. Finalmente, o clube de música terá como objetivos o conhecimento de diferentes

sonoridades e a prática de um instrumento musical. Todos eles apresentarão periodicamente o resultado dos seus projetos à comunidade.

Transversalmente a todos os clubes, os objetivos não são apenas as Artes em si mesmas, mas o desenvolvimento sustentado das Emoções, dos Sentimentos, da Inteligência, da Criatividade, da Socialização e de todos os fatores que determinam a qualidade e o desenvolvimento da Personalidade.



Clube de Artes num projeto para a Romaria a Cavallo

Os clubes funcionam à quarta-feira à tarde, período sem horário letivo destinado a reuniões, aulas de apoio e atividades não curriculares. Devido à concentração de atividades nesta tarde, tanto para alunos como para professores, torna-se por vezes impossível uma assiduidade e trabalho regulares, tão necessários à consecução dos diferentes projetos. Será uma mais-valia para todos e, consequentemente para toda a comunidade, a organização de horários que permitam a existência de duas tardes “livres” por semana para que todos os alunos tenham acesso não só às aulas de apoio de que precisam como também às diferentes atividades/clubes integradores do seu desenvolvimento.

Profª Helena Costa
Coordenadora de Projetos

Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa | Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo

Estrada Quinta de Santa Maria 7090 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 070 | e-mail: info@eps-viana-alentejo.rcts.pt | www.aevianadoalentejo.edu.pt

Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar

A Associação de Pais encontra-se, neste momento, empenhada em dinamizar no antigo Centro de Saúde, em espaço cedido pela Sta. Casa da Misericórdia de Viana, salas de apoio ao estudo comunitárias, aberta aos que delas necessitem.

O espaço carece de pequenas obras de reparação a nível da instalação elétrica, carpintarias, recuperação de paredes e alguns pavimentos.

No final, uma pintura e limpeza geral!

Relativamente às reparações contamos com o apoio do Município, mas apelamos, desde já, à participação de voluntários nas tarefas finais.

Para tal, basta enviar e-mail à Associação ou contactar com a Dina Fonseca ou Margarida Bento. Assim, quando for necessário, entraremos em contacto.

Está previsto este espaço funcionar em parceria com o Banco Local de Voluntariado, sendo a Associação de Pais entidade acolhedora de voluntários, que gostem de crianças e jovens e os possam ajudar nos assuntos escolares.

A ideia é abrimos este espaço no próximo ano letivo. Quem estiver interessado em ser voluntário/a inscreva-se no Balcão Municipal. Em tempo, entraremos em contacto. Para já, constituímos um grupo de trabalho encarregue desta missão, aberto a participantes e contributos. Responsável: Margarida Cartaxo.

Partilhamos ainda a nossa preocupação com a requalificação da Escola Dr. Isidoro de Sousa. Telhados com amianto, casas de banho degradadas, janelas e estores partidos não são com certeza ambiente estimulante para a

aprendizagem.

Neste sentido, é nossa intenção, em colaboração com a CAP, fazer um levantamento dos problemas e encontrar, com as entidades responsáveis, soluções para os problemas.

Sentimos que, só trabalhando em conjunto, conseguiremos melhorar as nossas escolas. Esquecermos o que nos divide e pensarmos no que nos une: a educação dos nossos filhos.

Por último, fazemos um apelo para que os pais e encarregados de educação se associem a nós e participem na vida da Associação, que se pretende, de todos.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS
e encarregados de educação
Viana do Alentejo e Aguiar

Até breve

A Associação de Pais

25 de fevereiro de 2013

Próximas reuniões abertas: 3 de abril, 8 de maio e 5 de junho

Contactos

telemóvel: 966 108 733

www.aevianadoalentejo.edu.pt/associacao-de-pais-enc-edu

e-mail: associacaopaisvianaeaguiar@gmail.com

Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas



A Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas em parceria com a Terras Dentro, Associação para o Desenvolvimento Integrado irá realizar 3 sessões, duas das quais na Escola EBI/JI de Alcáçovas relacionadas com a temática do Bullying nas Escolas. Neste âmbito estão programadas duas sessões, uma sessão

para os alunos/as do 1.º Ciclo e uma segunda sessão para os alunos/as 2.º e 3.º ciclos denominadas "Como Combater o Bullying nas Escolas". No final das sessões será dado espaço para reflexão, discussão e debate sobre estas questões.

No entanto, estas Associações irão também realizar uma sessão dirigida à Comunidade Escolar (Pais, Professores, Educadores, Funcionários) e população em geral sobre a mesma temática "Como combater o bullying nas Escolas?", tendo também em vista estabelecer passos fundamentais para orientar toda a comunidade escolar na descoberta de casos de bullying contra os/as nossos/as filhos/as. Esta sessão será aberta a toda a comunidade e decorrerá no dia 04 de abril, pelas 20h30 na sala de formação da Terras Dentro em Alcáçovas, tendo como Orador convidado o Dr. Luís Fernandes, Psicólogo na Associação Sementes de Vida, Formador nas áreas do Bullying e Violência nas Escolas, Educação Parental, Desenvolvimento Infantil, Psicologia Educacional.

Sessão de Informação Para Toda A Comunidade Como Combater o Bullying?



Inscrições/Informações: Sónia Sezinando
Terras Dentro 266948070

Inscrições:

Associação de Pais de Alcáçovas, apaiebi.jialcacovas@gmail.com

- Terras Dentro, Associação para o Desenvolvimento Integrado 266948070 ou soniasezinando@terrasdentro.pt



Convívio entre alunos, encarregados de educação e técnicas da CPCJ de Viana do Alentejo

A Proteção das crianças - alguns dados estatísticos do ano 2012



“(…) No primeiro semestre de 2012 as CPCJ do país acompanharam 52 166 processos, dos quais arquivaram 15 054. (...)” Estes são dados do relatório semestral da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens. “(...) Verifica-se uma diferença (menos 1 877 processos) entre o total de processos ativos a 31 de dezembro de 2011 (36 709) e o número de processos que transitaram para 2012 (34 832 processos ativos no dia 1 de janeiro deste ano). (...) O volume processual global das Comissões de Proteção (que corresponde à soma de processos transitados, instaurados e reabertos) ascendeu, no primeiro semestre de 2012, a 52 166 processos de promoção e proteção (...) O mesmo se verificou na CPCJ de Viana do Alentejo que durante o ano 2012, apresentou o dobro de processos relativamente ao ano anterior, ou seja, um total de 42 processos, 14 transitados no ano anterior, 25 novas sinalizações e 3 processos reabertos.

Em Viana do Alentejo as entidades que mais sinalizaram situações de perigo que determinaram a instauração ou a reabertura de processo de promoção e proteção foram a GNR e as IPSS/Projetos locais - 15 sinalizações das 25 registadas.

Analisam-se, agora, as principais situações de perigo detetadas nas crianças e jovens com processo de promoção e proteção, das quais podemos destacar maioritariamente cinco problemáticas - Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem, violência doméstica e negligência. Rela-

tivamente às problemáticas diagnosticadas, mais concretamente à exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem foi possível conhecer melhor as situações de perigo que efetivamente lhe estão associadas. Assim, muitas das situações relativas a esta problemática, correspondem a situações de violência doméstica que as crianças presenciaram. “(...) Analisando as situações de perigo na vertente da incidência em cada escalão etário, observa-se que, na negligência, o número de situações detetadas diminui com o aumento da idade. (...)”

No que diz respeito às medidas aplicadas no corrente ano, a maioria das medidas, correspondem a medidas em meio natural de vida (22 medidas). Observando as medidas aplicadas pela CPCJ, regista-se que a medida mais aplicada foi o apoio junto dos pais, seguindo-se o apoio junto de outros familiares.

Consideramos ainda oportuno referir que 8 processos foram arquivados liminarmente, ou seja, sem que se tenha considerado necessário a intervenção por parte da CPCJ (a situação de perigo já não subsiste, a situação de perigo não se confirma, encaminhamento para entidade com competência em matéria de infância e juventude, etc.), no entanto, estas situações nunca ficam sem acompanhamento. Os restantes 14 processos arquivados durante o ano 2012 tiveram algum tipo de intervenção por parte da CPCJ.

Em jeito de conclusão, pode-se afirmar que, neste ano de 2013, ainda temos muitas matérias a merecer a nossa atenção, sempre com o objetivo de melhorar a nossa intervenção e proteger as nossas crianças.

A Presidente da CPCJ de Viana do Alentejo
Susana Belga

A Terra Mãe em números - 2012

A Associação Terra Mãe surgiu com o objetivo máximo de construir e manter um Lar e Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças e jovens em situação de perigo.

De momento, a Associação tem três grandes áreas de intervenção que se entrecruzam nos seus objetivos:

- Núcleo de divulgação e organização de atividades sócio culturais
- Gabinete de Ação Social de Alcáçovas - GASAL
- Equipa Local de Intervenção Precoce do concelho de Viana do Alentejo- ELI

No exercício de 2012, a Associação Terra Mãe consolidou o trabalho que tem vindo a realizar nos últimos 11 anos em todo o concelho de Viana do Alentejo (Apoio na Campanha – Papel por Alimentos – Banco alimentar contra a fome – delegação de Évora, Participação na Feira do Chocalho – Alcáçovas, Coorganização da Romaria do Espírito Santo, Participação na XV Semana Cultural de Alcáçovas, Apoio na organização de sessões de recolha de sangue, entre outros). Destacamos ainda o trabalho em rede onde nos fazemos representar: Rede Social, Núcleo Local de Inserção, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza, Rede Construir Juntos, Rede de Intervenção Integrada do distrito de Évora, Banco Local de Voluntariado, Loja Social, etc.

O ano de 2012 foi muito especial para nós, para além dos 11 anos de trabalho, podemos ver construída a NOSSA sede, acreditamos que esta ação vai ser um pilar básico para o desenvolvimento das nossas atividades e para a melhoria do nosso trabalho em prol dos mais necessitados. Trata-se da construção da primeira fase duma obra que se deseja ainda maior, mas sem dúvida de uma enorme importância para todos nós. Este passo não seria possível sem a ponte existente entre a Associação e o Município de Viana do Alentejo que apoiou com 15% do valor da obra, e o Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PRODER - medida n.º 3.2, ação n.º 3.2.2 «Serviços básicos para a população rural», que apoia com 75% do investimento, bem como o apoio de muitos “amigos” desta causa.

Foi também com grande orgulho que, no dia 13 de janeiro de 2012, aquando da comemoração do aniversário sobre a restauração do Concelho, sentimos o carinho e estima pelo nosso trabalho através da nomeação e entrega da medalha de honra do concelho de Viana do Alentejo à nossa Associação.

A 31 de dezembro de 2012 a resposta social atendimento/acompanhamento social, constituída por uma assistente social e uma psicóloga clínica apresentava 119 processos familiares ativos, sendo que, pelo menos 70 famílias exigiram um acompanhamento continuado e sistemático por parte da equipa. Consideramos ainda importante referir que a 27 indivíduos, para além de todo o acompanhamento psicossocial que foi prestado, é ou foi realizado um acompanhamento mais específico na área da psicologia. Reportando-nos ao ano de 2012, mensalmente foram realizados uma média de 36 atendimentos. Na área social, foram realizados uma média mensal de 16. Na área da psicologia, foram realizados uma média mensal de 10 atendimentos individuais. Relativamente aos atendimentos psicossociais contamos com uma média de 10 atendimentos mensais.

Tal como já foi referido a Terra Mãe serve também de entidade promotora da Equipa Local de Intervenção de Viana do Alentejo desde o ano de 2008. A equipa multidisciplinar assenta em três pilares principais: saúde, educação e social. Assim, é constituída por uma assistente social, uma psicóloga clínica, duas educadoras especializadas em Formação Pessoal e Cidadania e Educação Especial, uma enfermeira especializada em Enfermagem Comunitária, uma fisioterapeuta especializada em Pediatria e uma terapeuta da fala.

As crianças podem ser sinalizadas por qualquer entidade ou indivíduo salientando-se no ano de 2012 a referência por parte do Hospital Espírito Santo/Évora, Centro de Saúde, Segurança Social e Educação.

Durante o ano transato esta valência apoiou um total de 42 famílias incluindo uma família em isolamento geográfico, nas freguesias de Viana do Alentejo, Aguiar e Alcáçovas.

Nestas 42 famílias apoiadas estavam inseridas 48 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos.

No que diz respeito às problemáticas, 15 destas crianças apresentavam atraso de desenvolvimento, 8 condições específicas, como por exemplo, défice visual e/ou auditivo, malformação congénita, perturbações emocionais e síndromes genéticas específicos.

Quanto ao grupo dos fatores de risco, em 3 crianças identificam-se fatores de risco biológico, 14 de risco familiar e, por fim, 7 de risco ambiental.

Foram na totalidade realizados 70 apoios pela Enfermeira, 87 pela Fisioterapeuta, 419 pela Terapia da Fala, 1161 Apoios Educativos, 208 pela Psicóloga e 279 pela Assistente Social sendo que a intervenção foi realizada em contexto domiciliário, creche, Jardim de Infância ou em atendimento no Centro de saúde e/ou Associação Terra Mãe. Para além destes contextos, realça-se a importância da iniciação durante o ano de 2012, de apoios de Fisioterapia em Meio Aquático.

Faz ainda parte das competências da Equipa articular com outras entidades ou indivíduos que intervêm dentro e fora da comunidade nomeadamente outras Equipas Locais de Intervenção, serviços médicos, serviços especializados (Segurança Social, Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Núcleo de Apoio à Vítima, PSP, GNR), Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Agrupamento de Escolas, entre outros.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais, poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das famílias que acompanhamos.



Prevenção Rodoviária

Qualquer um de nós conhece alguém – familiar, amigo ou colega de trabalho – que já foi vítima de acidente rodoviário. Alguns morreram, outros ficaram incapacitados, outros saíram-se com um susto que nunca esquecerão (ainda estão para ser bem contabilizados os danos do stress post-traumático resultante dos acidentes de viação, embora já se saiba que são gravíssimos nas crianças).

É um facto conhecido que a sinistralidade rodoviária constitui hoje uma das primeiras causas de morte em todo o mundo. Para além das mortes há todo um conjunto de situações que se traduzem em sofrimento físico ou psicológico para toda uma vida, seja nos diretamente implicados, seja nos seus familiares. Qualquer um de nós pode vir a ser vítima directa ou indirecta.

Sabemos que o fenómeno dos acidentes rodoviários tem causas complexas, implica factores que envolvem as pessoas, os veículos e as redes rodoviárias, a demografia e os comportamentos, a economia e as políticas.

Alguns destes factores têm sido alvo de intervenção mais ou menos organizada. Por exemplo, tem sido feito um grande investimento na melhoria das condições de segurança dos veículos e qualquer fabricante que se preze apresenta a segurança dos carros que fabrica como argumento para os promover junto dos consumidores; os estados interessam-se pela melhoria das suas redes rodoviárias; os governos legislam em prol da segurança rodoviária; as escolas e outras instituições promovem a responsabilidade e o sentido cívico dos cidadãos mais ou menos motorizados.

Mas continuamos a morrer nas estradas. Cada vez mais... Muito trabalho está ainda por fazer!

E alguns dos factores acima enunciados continuam intocáveis. Refiro-me concretamente aos factores económicos e de política económica.

Em 2004, na preparação do “Relatório Mundial sobre Prevenção dos Acidentes Rodoviários” publicado nesse ano pela Organização Mundial da Saúde, o ramo europeu da OMS apresentou um documento sobre prevenção do acidente rodoviário na Europa onde se diz claramente – “A segurança rodoviária está nitidamente ligada à forma como as sociedades gerem a relação entre a organização dos seus sistemas de transporte, o seu desenvolvimento urbano e utilização do território e os seus objectivos em segurança e saúde e está intimamente ligada ao equilíbrio



encontrado entre estes factores e as questões económicas, sociais e ambientais. A opção pelo transporte individual em detrimento do transporte colectivo implica um aumento de risco de acidente rodoviário. A globalização da produção e do consumo e a opção pelo transporte rodoviário de mercadorias em detrimento do transporte ferroviário traz consigo um aumento significativo do risco corrido pelos utilizadores das redes viárias.”

E diz mais este documento – “O crescente peso do tráfico rodoviário baseia-se no seu baixo custo, muito inferior aos custos sociais dele decorrentes”.

Cada vez que um governo abandona a sua rede ferroviária ou permite que as empresas privadas de transporte de passageiros apenas tenham em conta os seus lucros em detrimento dos interesses reais das populações, a conveniência dos grandes grupos económicos fala mais alto que o interesse na protecção dos cidadãos.

Mas parece que isto é tão frequente que nós até já nem damos por nada...

Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem às pessoas.
Também não se compra na farmácia ou no hospital.
A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.

Cuidados Domiciliários - uma aposta para o futuro

INTRODUÇÃO:

A Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI) assenta num novo paradigma de atuação centrado em cuidados integrados de reabilitação global, acompanhamento e manutenção, às pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença. Os Cuidados Continuados Integrados têm por base os seguintes princípios: A família como suporte; A humanidade; O respeito; A continuidade, proximidade e qualidade dos cuidados; A interdisciplinaridade profissional; A integridade, identidade e privacidade do utente/família.

O QUE É A ECCI:

Integrada na Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI), a Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) pretende oferecer Cuidados Domiciliários a todos aqueles que, não necessitando de internamento, precisam do apoio de diversos técnicos de saúde.

Atualmente, a ECCI de Viana do Alentejo, disponibiliza apoio de enfermagem, médico (só se não for possível com o médico de família), apoio social e psicológico. Foi solicitado a integração de profissionais de reabilitação (Fisioterapeuta ou Enfº Especialista em Reabilitação), terapia ocupacional e nutrição, mas ainda não foi possível.

A prestação de cuidados é realizada no domicílio, podendo ser cedida alguma ajuda técnica de acordo com as necessidades e recursos da equipa.

ÁREA DE INFLUÊNCIA:

Todo o concelho de Viana do Alentejo

A EQUIPA DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE (UCC) DE VIANA DO ALENTEJO:

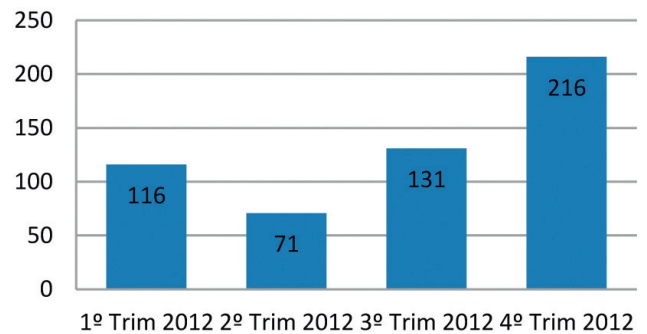
EQUIPA DA UCC	
Marília Rasquinho	Coordenadora da Unidade - Enfermeira
Ana Faleiro	Enfermeira
Celeste Patinhas	Enfermeira
Hélder Marques	Enfermeiro
Patrícia Avença	Médica (Tempo parcial)
Maria Ângela Duarte	Assis. Técnica (Tempo parcial)
Alexandra Oliveira	Psicóloga (Tempo parcial)
Margarida Estevinho	Técnica Sup. Serviço Social (Tempo parcial)

POPULAÇÃO ALVO:

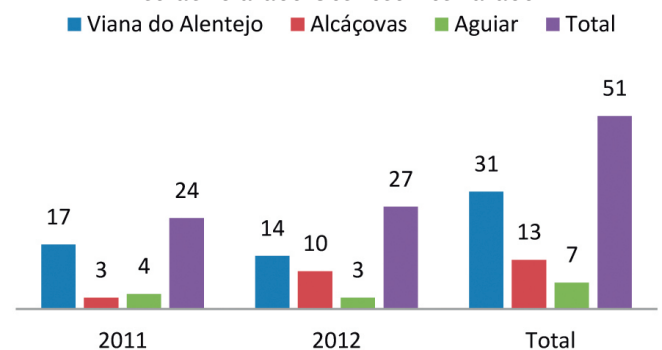
- 20 Utentes em situação de dependência com necessidade de cuidados de saúde, que possuam contexto social ou familiar e uma situação de saúde cuja intensidade e complexidade de cuidados permita a sua prestação no domicílio, de forma temporária ou permanente.
- Familiares e cuidadores: cuidados de suporte psicológico, formativo, prestado no contexto de vida do utente acima referido (domicílio).

As atividades desenvolvidas pela ECCI de Viana do Alentejo tiveram o seu início em maio de 2011 e são da responsabilidade da equipa de profissionais de saúde da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Viana do Alentejo, sita nas instalações do Centro de Saúde, e têm sido, desde essa data, uma oportunidade de resposta dos cuidados de saúde, efetivados nos domicílios dos utentes, privilegiando o meio ambiente onde residem, promovendo a readaptação e reinserção no meio familiar. Apresentam-se, de seguida, alguns registos das atividades desenvolvidas durante o ano de 2011 e 2012.

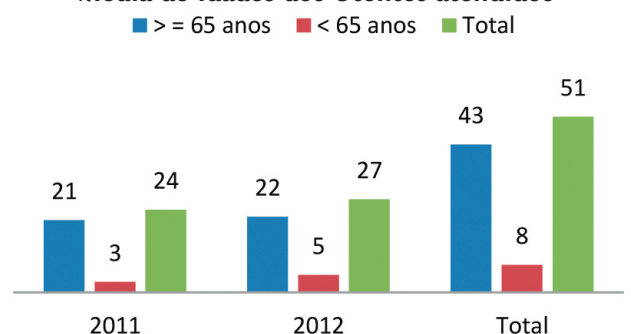
Nº de Visitas Domiciliárias de Enfermagem durante o ano de 2012



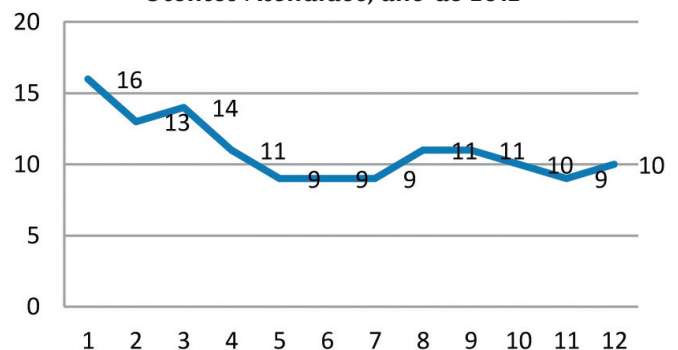
Residência dos Utentes Atendidos



Média de Idades dos Utentes atendidos



Utentes Atendidos, ano de 2012



Autor: Enfº Hélder Marques
A Equipa da UCC de Viana do Alentejo
fevereiro de 2013



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | Tm: 969 352 804 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 9h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 8h00 às 14h00

Conselho Municipal juventude Viana do Alentejo

Conselho Municipal de Juventude

O Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo é um órgão consultivo da Câmara Municipal de Viana do Alentejo que visa estimular a participação dos jovens de Viana do Alentejo, Alcáçovas e Aguiar na vida cívica, cultural e política.

O Conselho Municipal de Juventude arrancou oficial-

mente no dia 3 de dezembro de 2012.

Foi criada uma conta de e-mail juventude@cm-vianadoalentejo.pt, para que tu envies as tuas propostas, críticas, sugestões e contributos sobre as atividades dirigidas para a juventude no nosso concelho.

Participa e mostra atitude!

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL VIANA DO ALENTEJO



Destinatários:

- Todos os jovens do Concelho de Viana do Alentejo, entre os 12 e os 29 anos, inclusive.

Objetivos:

- Vantagens económicas para os jovens;
- Contribuir para a promoção de iniciativas da autarquia dirigidas aos jovens.

Vantagens:

- Utilização de infra-estruturas e/ou equipamentos da Câmara Municipal
 - a) Desconto na entrada para sessões de Cinema no Cineteatro Vianense – 20%;
 - b) Desconto na entrada das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo e de Alcáçovas – 20%;
 - c) Desconto em eventos, nomeadamente espetáculos organizados pela Câmara Municipal – 20%.
- Prestação de serviços e taxas da Câmara Municipal
 - a) Desconto em fotocópias e impressões nas bibliotecas do Concelho de Viana do Alentejo – 50 %;
 - b) Desconto em publicações do município – 20 %;
 - c) Desconto nos ramos de ligação de águas e na ligação à rede de água, para habitação permanente; nas habitações residenciais permanentes propriedade ou locadas pelo portador do Cartão Jovem Municipal – 20%;
 - d) Desconto nos ramos de ligação do saneamento e ligação à rede de águas residuais, para habitação permanente, desde que o contrato esteja em seu nome – 20%;
 - e) Desconto nas taxas municipais relativas a licenças ou comunicações prévias de operações urbanísticas e/ou utilizações referentes, em todos os casos, a habitação própria permanente – 20%;
 - f) Faturação do consumo da água, saneamento e resíduos sólidos, desde que o contrato esteja em nome próprio e que o beneficiário tenha residência permanente no concelho de Viana do Alentejo, tendo o beneficiário que fazer prova que é proprietário ou arrendatário da casa, através dos documentos legalmente exigíveis – 10%.

Sabe mais:

www.cartaojovem.pt | www.cm-vianadoalentejo.pt | www.facebook.pt/municipiovianadoalentejo
Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 13 | 7090 - 237 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 010 | camara@cm-vianadoalentejo.pt





7ª Gala do Desporto do Alentejo Central

No próximo dia 18 de maio de 2013, no Cineteatro Vianense, a partir das 21h00, realiza-se a 7ª Gala do Desporto do Alentejo Central, uma organização da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), em conjunto com os municípios associados e o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

O principal objetivo da Gala é a valorização da prestação desportiva dos nossos “Campeões” que, no decorrer das duas últimas épocas desportivas (2010/2011 e 2011/2012), alcançaram posições cimeiras na panorâmica nacional, nas mais diversas modalidades.

A seleção dos desportistas a homenagear faz-se junto de todos os municípios do Alentejo Central, Federações Nacionais e Associações de Modalidades Desportivas Regionais,

Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e Federação Académica do Desporto Universitário.

Os momentos de animação desta iniciativa contarão com a presença do Grupo de Cantares Populares Seara Nova e com o HIP HOP da Secção de Dança da Casa do Benfica em Viana do Alentejo.

3ª edição do SUMMER

Está neste momento a ser preparada a 3ª edição do projeto SUMMER, que, à semelhança dos dois últimos anos, se pretende realizar nas 3 freguesias do concelho.

Município, Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas e Associações locais pretendem continuar uma parceria que permite dar uma efetiva resposta às necessidades das famílias do nosso concelho, em tempo de “férias grandes”.

No SUMMER os alunos inscritos executam um variadíssimo número de atividades e em distintos locais, tais como: pavilhão, piscina, circuito de manutenção e áreas circundantes para caminhadas. Há também lugar a algumas visitas a outros locais, de outros concelhos.

Sem nunca desvirtuar a componente educacional, deseja-se proporcionar momentos de grande animação, respeitando-se sempre as diferenças interpessoais, o respeito pelo próximo e pelo meio ambiente.





Apresentação do livro “A Actividade Física e o Desporto em Viana do Alentejo: 80 Anos de História” de Luís Filipe Martins Branco

Salas cheias no feriado municipal em Viana do Alentejo

O Concelho de Viana do Alentejo assinalou no passado dia 13 de janeiro, com casa cheia, os 115 anos da Restauração do Concelho. Em dia de festa a Câmara Municipal de Viana do Alentejo distinguiu três grupos corais com a medalha de honra do município – Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade” de Alcáçovas, Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo e Grupo Coral Feminino “Cantares de Alcáçovas” – numa cerimónia que decorreu, no Cineteatro Vianense. A par da exposição “A Cor dos Sonhos” de Cidália Pires

que esteve patente ao público, no Castelo, até dia 3 de fevereiro, de registar ainda a corrida e caminhada “Luís Filipe Martins Branco” e a apresentação do Livro “A Actividade Física e o Desporto em Viana do Alentejo: 80 Anos de História” da autoria de Luís Filipe Martins Branco. As comemorações terminaram com o espetáculo “Alentejo Canta – Em Duas Gerações”, produzido pela Viola Campaniça e dirigido por Pedro Mestre. Um espetáculo que juntou em palco duas gerações.



Corrida e caminhada “Luís Filipe Martins Branco”



Inauguração da exposição de pintura de Cidália Pires



Sessão Solene de entrega das medalhas de honra do município às associações



Espetáculo “Alentejo Canta – Em Duas Gerações”



Romaria a Cavalo 2013

Imagem do percurso da Romaria em 2012



Romaria no Largo de S. Luis em 2012

Romaria a Cavalo volta a unir a Moita e Viana do Alentejo

Centenas de romeiros de vários pontos do país partem da Moita, dia 24 de abril, em direção a Viana do Alentejo, onde chegam dia 27, naquela que é a 13ª edição da Romaria a Cavalo.

A viagem de 150 quilómetros por caminhos de terra batida tem início junto à Igreja de N.ª Sr.ª da Boa Viagem, na Moita, e termina no Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, em Viana do Alentejo.

A cavalo ou de charrete são, cada vez mais, as pessoas que se juntam, de ano para ano, para participar na Romaria, algumas das quais do estrangeiro.

A Romaria veio retomar uma tradição antiga, quando os lavradores da Moita se deslocavam ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires para benzer os animais e pedir boas colheitas. No entanto, e apesar do carácter religioso, nos dias de hoje, a romaria assume uma vertente mais lúdica que privilegia o convívio entre os vários participantes.

Em 2012, o Município de Viana do Alentejo criou um novo espaço na Romaria a Cavalo. A Tenda das Tradições onde romeiros e visitantes podem conviver e assistir a espe-

táculos que procuram ir de encontro a manifestações culturais que se conjugam muito bem com as tradições equestres, que vêm crescendo no nosso Concelho.

As inscrições para a romaria devem ser efetuadas na Câmara Municipal da Moita, Largo Dr. Joaquim Marques Elias ou pelo telefone 210 816 910.

Recorde-se que a Romaria a Cavalo é promovida por uma comissão organizadora constituída pelas Câmaras da Moita e Viana do Alentejo, Associação dos Romeiros da Tradição Moitense e Associação Equestre de Viana do Alentejo e, em 2011, foi distinguida com o Prémio Mais Alentejo, na categoria "Mais Tradição".

Mais informações:

www.cm-vianadoalentejo.pt

www.facebook.com/RomariaACavaloMoitaVianaDoAlentejo

Romaria dá prémios: fotografia e janelas, varandas e montras

O Município e as Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo e Alcáçovas promovem o I Concurso de Fotografia "Romaria a Cavalo Moita – Viana do Alentejo" com o intuito de dar a conhecer e perpetuar vários momentos do percurso da romaria que, nesta edição, decorre de 24 a 28 de abril, com chegada a Viana a 27 (sábado).

Pretende-se com este 1º concurso que os participantes se foquem nos mais diversos aspetos que envolvem a romaria como o cavalo, a charrete, o traje, o convívio e os momentos de lazer, a fé e a devoção, entre outros.

O concurso destina-se a profissionais e amadores de fotografia e os trabalhos devem ser entregues até ao dia 18 de maio.

No âmbito da receção aos romeiros, procurando o envolvimento da população local, a Autarquia e a Junta de Fre-

guesia local promovem o Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas na Chegada da Romaria.

O concurso tem como objetivo o embelezamento das janelas, varandas e montras das ruas de Viana do Alentejo que fazem parte do percurso pela vila aquando da chegada da romaria a cavalo e, ainda a partilha da beleza das colchas, mantas, rendas, bordados e de outros adereços. Podem participar neste concurso todas as pessoas que possuam ou ocupem casa, nas artérias por onde irá passar a romaria e também empresas situadas nesses locais. O concurso decorre dia 27 de abril, dia da chegada da romaria a Viana do Alentejo.

Mais informações em www.cm-vianadoalentejo.pt ou no Balcão Municipal

Comemorações dos 39 anos do 25 de abril

19 | sexta feira

21h00 | Torneio de Futsal “Bairros do Concelho”
Fase local em Aguiar, Alcáçovas e Viana*

20 | sábado

15h30 | “Histórias do 25 de Abril” – Teatro de Marionetas
(Projeto TEIAS) – Cineteatro Vianense
16h00 | Torneio de Futsal “Bairros do Concelho”
Fase local em Aguiar, Alcáçovas e Viana*

21 | domingo

08h00 | Caminhada de Abril
De Aguiar (08h00), Alcáçovas (09h15), e Viana (09h30),
até ao Monte do Sobral**

23 | terça feira

18h30 | Torneio de Futsal “Bairros do Concelho”
Fase local em Aguiar, Alcáçovas e Viana*
21h00 | Leituras à Lareira “25 de abril, sempre!”
Biblioteca Municipal (Viana do Alentejo)

24 | quarta feira

18h30 | Torneio de Futsal “Bairros do Concelho”
Fase local em Aguiar, Alcáçovas e Viana*
21h00 | Exibição do Filme “A hora da liberdade, o 25 de
abril pelos protagonistas”
Espetáculo Musical “Cantares d’Outrora” (Org.: J.F. Alcáçovas)
Paço dos Henriques
22h00 | Espetáculo Musical com Manuel Freire
Cineteatro Vianense
23h00 | Baile com Jorge Nunes
Salão da Cooperativa de Aguiar
Churrasco oferecido pela J.F. Aguiar
Jardim da Cooperativa de Aguiar
24h00 | Lançamento de Foguetes
Aguiar, Alcáçovas e Viana

25 | quinta feira, dia 25 de Abril

08h00 | Arruada da Banda da Sociedade União Alcaçovense
Aguiar
09h00 | Arruada a Banda da Sociedade União Alcaçovense
Viana
10h00 | Corrida da Liberdade (Org.: J. F. Aguiar)
Aguiar
10h00 | Jogos de Abril
Viana (Jardim do Rossio)
10h30 | Arruada da Banda da Sociedade União Alcaçovense
Alcáçovas
10h30 | Peddy-paper da Liberdade
(Org.: J.F. Alcáçovas, Ass. de Pais e Enc. de Educação de Alcáçovas e CMVA)
Alcáçovas (Praça da República)
15h00 | Sessão Protocolar das Comemorações do
39 aniversário do 25 de abril Cineteatro Vianense
16h00 | Jogos Aquáticos (Org.: J.F. Alcáçovas, Alcáçovas Atlético Clube)
Piscina Municipal de Alcáçovas
18h00 | Cante da Terra
Grupo Coral “Velha Guarda” de Viana do Alentejo
Grupo Coral Feminino “Cantares de Alcáçovas”
Grupo Coral “Amigos do Cante” de Alvito
Aguiar - Jardim da Cooperativa
Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade” de Alcáçovas
Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas
Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo
Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo
Alcáçovas - Jardim Publico
21h30 | Espetáculo Multicultural - Seara Nova & Amigos
Com Pedro Mestre Cineteatro Vianense

*Os horários dos jogos poderão sofrer alterações de acordo com a disponibilidade das equipas participantes;

** Se os percursos previstos (estradas rurais) não estiveram transitáveis, as caminhadas serão feitas de Viana (incluindo os participantes de Aguiar) e Alcáçovas pelas estradas nacionais, até ao Monte do Sobral;

Em caso de mau tempo, as atividades previstas para o exterior decorrerão noutros espaços (acompanhar em www.cm.vianadoalentejo.pt)

Programa “Conhecer a História”

Brevemente irá ter início o programa “Conhecer a História do Concelho de Viana do Alentejo”, a partir do qual serão promovidas diversas iniciativas com as quais se pretende dar a conhecer a história do concelho.

Um projeto que se deseja continuado no tempo e que conta com a participação de diferentes especialistas e várias entidades locais. Destinada ao público em geral, esta ação reveste-se, em grande parte, de uma componente pedagógica que visa a participação das camadas jovens da população a quem o projeto pretende despertar o interesse pelo conhecimento da nossa história, bem como

alertar para a importância da preservação do património.

Entre as atividades previstas já para este ano, destacam-se uma mostra documental do Arquivo Histórico Municipal, visitas guiadas, a recriação histórica de um acontecimento marcante da nossa história, exposições sobre diversos períodos da história, um baile medieval, um workshop de paleografia, um colóquio sobre o poder local e, ainda, o lançamento de um livro sobre a história de Viana do Alentejo.

Património a concurso fotográfico

“Património do Concelho de Viana do Alentejo” é o tema do concurso fotográfico que o Município e as três freguesias do concelho promovem até 18 de junho.

Podem participar profissionais, amadores de fotografia, residentes, naturais, estudantes ou a trabalhar no concelho. Serão atribuídos prémios monetários aos três primeiros classificados, bem como duas menções honrosas.

Mais informações em www.cm-vianadoalentejo.pt, no Balcão Municipal ou nas Juntas de Freguesia do Concelho.



Convento de N.ª Sr.ª da Esperança, um dos locais históricos do concelho

Até as cantigas eram recebidas de armas nas mãos...

Há precisamente quarenta anos, no dia 3 de Março de 1973 e a pouco mais de um ano da eclosão da Revolução dos Cravos, Viana do Alentejo assistiu àquele que terá sido o mais participado e mediático acto colectivo de resistência contra a ditadura ocorrido na nossa terra: o espectáculo de “canto livre” onde deveria ter actuado, entre outros, o cantor José Afonso.

A ideia do espectáculo surgiu a 31 de janeiro de 1973, durante um jantar que teve lugar no Monte Alentejano, em Évora, na qual participaram dezenas de opositores ao regime. Zeca Afonso, a convite de Francisco Pinto de Sá (pai do ex-presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo) participou no jantar, tendo actuado no final acompanhado por José Jorge Letria, Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo.

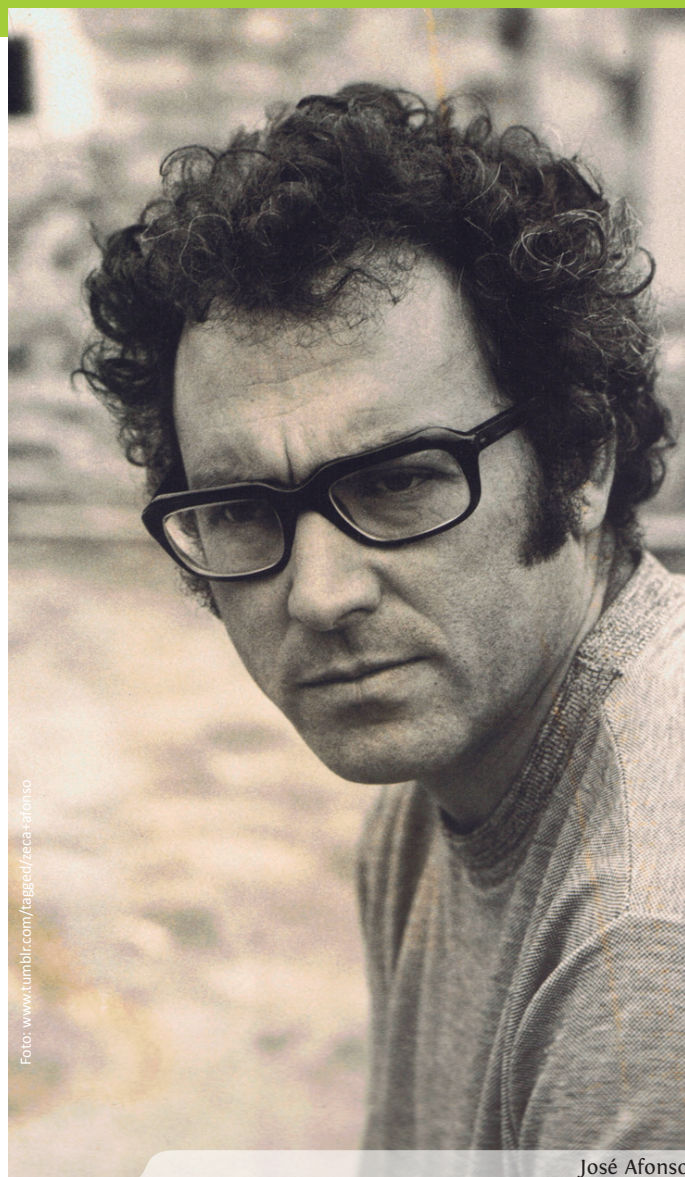
O Cine Teatro pertencia desde 1970 à família Baião. Um dos seus elementos esteve presente nesse jantar e ficou, logo ali, delineada a possibilidade de organizar um espectáculo no cineteatro, a 3 de março. Sabendo que Zeca Afonso fazia parte de uma lista de artistas proibidos pelo regime, o espectáculo acabou por ser divulgado como sendo de variedades e a licença tirada na Autarquia.

A poucos dias da iniciativa e com centenas de bilhetes vendidos, o regime percebeu que tinha autorizado o espectáculo. Chamada à Autarquia, a organização teve que apresentar uma lista com as canções que iriam ser interpretadas. A proibição do espectáculo chegou no próprio dia.

Chegamos então ao dia 3 de Março. A vila, começou a ver-se repleta de gentes logo pela manhã, caras desconhecidas, muitos de cabelos compridos e com mochila às costas, uns de transporte próprio, outros vindos nos transportes públicos.

A Praça da República e o largo em frente do Cine Teatro foram-se enchendo de gente. Entretanto também já tinham chegado a Viana alguns agentes da delegação de Évora da PIDE/DGS, comandados pelo célebre inspector Melo. A Guarda Republicana, reforçada com elementos vindos de Évora e de outras localidades vizinhas, tentou impedir o acesso à vila; mas sem grande sucesso, uma vez que até a excursão organizada a partir de Évora conseguiu chegar a Viana.

Ao longo de todo o dia os organizadores desdobraram-se em tentativas que pudessem conduzir a um eventual desbloqueamento da proibição. A intermediação do então presidente da Câmara de Viana, José Carlos Guerreiro Duarte, não resultou, o Governo Civil estava encerrado e o chefe da Secretaria da Câmara, que na altura já vivia em



José Afonso

Évora, não se encontrou ou não se deixou convenientemente encontrar.

Entretanto a tensão ia subindo. Ao cair da noite as pessoas não arredavam pé, já toda a gente sabia que o espectáculo não se iria realizar. Centenas de pessoas aglomeravam-se frente ao Cine Teatro: porque estar ali, uns ao lado dos outros num espaço que se queria público, em suposta transgressão perante um poder considerado arbitrário e ilegítimo era, por si só, já um acto de efectiva resistência.

Os acontecimentos precipitaram-se. A polícia política, acolitada pela Guarda, atarefava-se em mandar dispersar as pessoas que, porém, insistiam em não obedecer. Um jovem, armado com uma simples flauta, tocava perto dos ouvidos do Tarouca, um dos agentes da PIDE. O Melo arrancou-lhe o instrumento das mãos, lançou-o raivosamente ao chão e espezinhou-o.

Ainda na noite de 3 de Março os organizadores da sessão foram levados para o posto da GNR de Viana onde foram identificados e interrogados pelo cabo Mendes, indivíduo que, mais tarde, se veio a confirmar acumular aquelas funções com as de informador encartado da PIDE.

*Leia o artigo de Francisco Baião na íntegra sobre o espectáculo que estava agendado para 3 de março de 1973 em: www.cm-vianadoalentejo.pt/pt/conteudos/noticias/

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico

Nuno do Ó cantou Zeca Afonso no Cineteatro Vianense

No passado dia 3 de março, dia em que se comemoraram 40 anos sobre o concerto de Zeca Afonso, agendado para o Cineteatro Vianense e que acabou por não se realizar devido à intervenção das forças policiais, Nuno do Ó apresentou à noite, o espetáculo “Enquanto há força”.

Perante uma plateia atenta, Nuno do Ó percorreu as memórias do legado de José Afonso, entre algumas cantigas do imenso e intemporal trabalho musical do “Zeca”. O momento alto e a fechar o espetáculo foi a música “Grândola, Vila Morena”, entoada na íntegra, de pé, pelo público presente.

A iniciativa foi promovida pelo Município de Viana do Alentejo e contou com a colaboração da CulArtes e da Associação José Afonso, que promoveu uma pequena mostra de artigos ligados ao “cantautor” de intervenção.



Nuno do Ó interpretou a música intemporal de Zeca Afonso



Público durante a interpretação de “Grândola Vila Morena”



Elementos da Associação José Afonso com o Presidente Bengalinha Pinto

Castelo de Viana do Alentejo acolhe exposições

Foi inaugurada no passado dia 23 de março, no Castelo de Viana do Alentejo, a exposição de pintura de Francisco Lagarto.

As várias pinturas a óleo podem ser apreciadas até dia 7 de abril no horário de funcionamento do Posto de Turismo.

Entre 22 de fevereiro e 17 de março este novo espaço de exposições no Castelo de Viana do Alentejo acolheu a exposição de artigos em estanho “Artestanho”, de João Realista.

Estas mostras fazem parte de um ciclo de exposições promovido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo e pela Junta de Freguesia local que começou a 13 de janeiro, com a exposição de pintura “A Cor dos Sonhos” de Cidália Pires.

A Câmara pretende, desta forma, valorizar os seus cidadãos e o trabalho que desenvolvem na área cultural e artística.

Estão já agendadas mais exposições. De 12 de abril a 5 de maio, o Castelo acolhe uma outra exposição, desta vez, de fotografia sobre a “Romaria a Cavalo”, de fotógrafos do concelho.

A escolha do Castelo para as exposições prende-se com o facto da Autarquia querer mostrar o trabalho destes artistas locais, não só à população local, mas também às centenas de turistas que nos visitam mensalmente.



Pintura a óleo de Francisco Lagarto

Ator João Maria Pinto no Peça a Peça

Muitos foram aqueles que não quiseram deixar de assistir à peça “Café do Absurdo”, no passado dia 2 de março, no Cineteatro Vianense e passar um serão agradável.

Produzida pela Companhia Quarto Crescente e encenada por Ana Picoito, a comédia contou com a participação, de João Maria Pinto, ator da conhecida série “Malucos do Riso”.

A iniciativa insere-se no programa teatral “Peça a Peça”. Este projeto vai já na sua 3ª temporada, sendo que no primeiro sábado de cada mês, uma companhia leva à cena, no Cineteatro Vianense, uma peça de teatro.

No próximo dia 6 de abril, pelas 21h30, a CulArtes leva à cena a peça infantil “Eu, Tu, Ele, Nós, Vós ... Eles!”, com encenação de Sónia Mendes e autoria de Sérgio Godinho, a quem foi atribuído o Prémio de Teatro Infantil pela Secretaria de Estado da Cultura em 1982.

O “Peça a Peça” integra também atualmente a Oficina “Ser Ator”. Com uma duração de 3 meses (2 horas semanais) esta oficina destina-se a maiores de 18 anos e está dividida em 3 módulos. Durante a ação, serão contemplados exercícios de “preparação básica do ator” como o relaxamento, o gesto, a improvisação, a construção de personagens e a criação de guiões. Será ainda abordado o trabalho de leitura de uma peça, a preparação e montagem de um espetáculo de teatro. O 3º módulo abrange a



Ator João Maria Pinto durante a peça “Café do Absurdo” temática da apresentação de espetáculos.

A Oficina “Ser Ator” é uma iniciativa da Secção Cultural “O Restolho” e conta com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia local.

Iniciou em janeiro a 3ª temporada do programa “Saber dos Sons”

As portas da Igreja das Chagas (N.ª Sr.ª da Piedade), em Aguiar, abriram no passado dia 15 de março, para um concerto com o Quarteto de Clarinetes DA CAPO, no âmbito do projeto “Saber dos Sons”.

A 3ª temporada teve início a 19 de janeiro, com um concerto da Orquestra da Universidade de Évora, na Igreja Matriz de Viana do Alentejo.

A 16 de fevereiro, foi a vez do Cineteatro Vianense acolher

um concerto com a participação de alunos da Universidade de Évora.

Recorde-se que o projeto “Saber dos Sons” é promovido pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com o Maestro Christopher Bochmann e a Universidade Sénior Túlio Espanca - Polo de Viana do Alentejo com a Secretaria de Estado da Cultura – Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Cor e alegria marcaram o carnaval no concelho de Viana do Alentejo

A folia saiu à rua dias 10 e 12 de fevereiro no concelho de Viana do Alentejo. Domingo, dia 10, a Secção “O Restolho” do Grupo Seara Nova promoveu um Cortejo de Carnaval em Viana do Alentejo. Cerca de 115 foliões divididos por 11 grupos percorreram algumas artérias da vila, tendo terminado o desfile junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários onde foi servido um lanche oferecido pela associação.

O desfile ficou marcado pela alegria, imaginação e espontaneidade que se verificou também durante o baile de

máscaras que teve lugar segunda-feira, à noite, na Sociedade Vianense.

Na terça-feira de Carnaval, a AJAL realizou em Alcáçovas o já tradicional Corso Carnavalesco que vai na 19ª edição. Peter Pan, palhaços, piratas, alentejanos, bonecos de neve e jogadores de futebol foram algumas das personagens que participaram no desfile.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e das Juntas de Freguesia locais.



Grupo vencedor do carnaval de Viana



Partida do curso de Alcáçovas no Jardim Público

bibliotecas

viana do alentejo

Para mais informações contacte:

Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Cândido dos Reis, 13 7090 - 238 Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 011 | Horário 9h30 - 12h30 | 14h30 - 18h30

Biblioteca de Alcáçovas

Av. Alexandre Herculano, 1 7090-014 Alcáçovas
Tel.: 266 948 112 | Horário 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

Biblioteca de Aguiar

Rua Geraldo Caravela 7090 Aguiar
Tel.: 266 939 106 | Horário 13h00 - 19h00

Serviços disponíveis:

- Catálogo online <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>
- Leitura local
- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias (Viana)
- Impressões
- Digitalizações
- Acesso à internet
- Apoio aos utilizadores na realização das suas tarefas
- Banco de Manuais Escolares

Para aceder ao serviço de empréstimo domiciliário inscreva-se na Biblioteca:

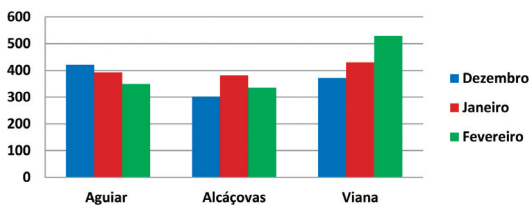
- Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão
- Comprovativo de morada ou de trabalho no Concelho
- 1 Fotografia
- Autorização do encarregado de educação para menores de 14 anos

Inscreveram-se 9 novos utilizadores nas Bibliotecas, nos meses de dezembro de 2012, janeiro e fevereiro 2013.

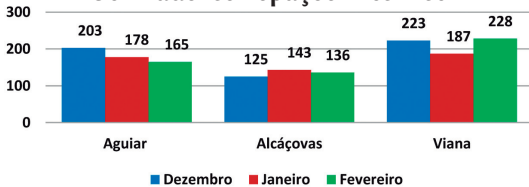
Contamos consigo para melhorar os serviços.

A Biblioteca em números...

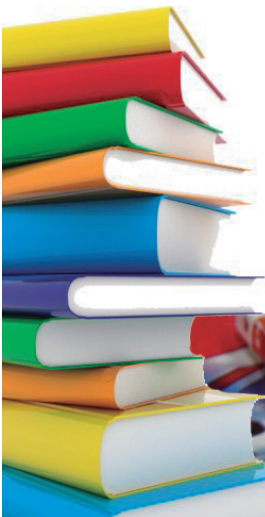
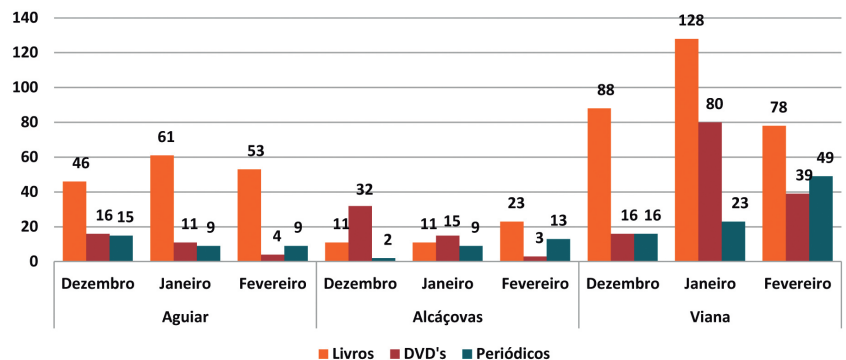
Bibliotecas do concelho Total de utilizadores



Bibliotecas do concelho Utilizadores Espaços Internet



Empréstimo domiciliário - Bibliotecas do concelho



O BME para existir, precisa da participação de todos.

Disponibilize os manuais escolares que já não precisa e que estejam em boas condições, entregue-os nas Bibliotecas do Concelho, para que possamos satisfazer os pedidos das famílias.

Ajude-nos a divulgar este projeto falando dele aos seus colegas, amigos, vizinhos e conhecidos...



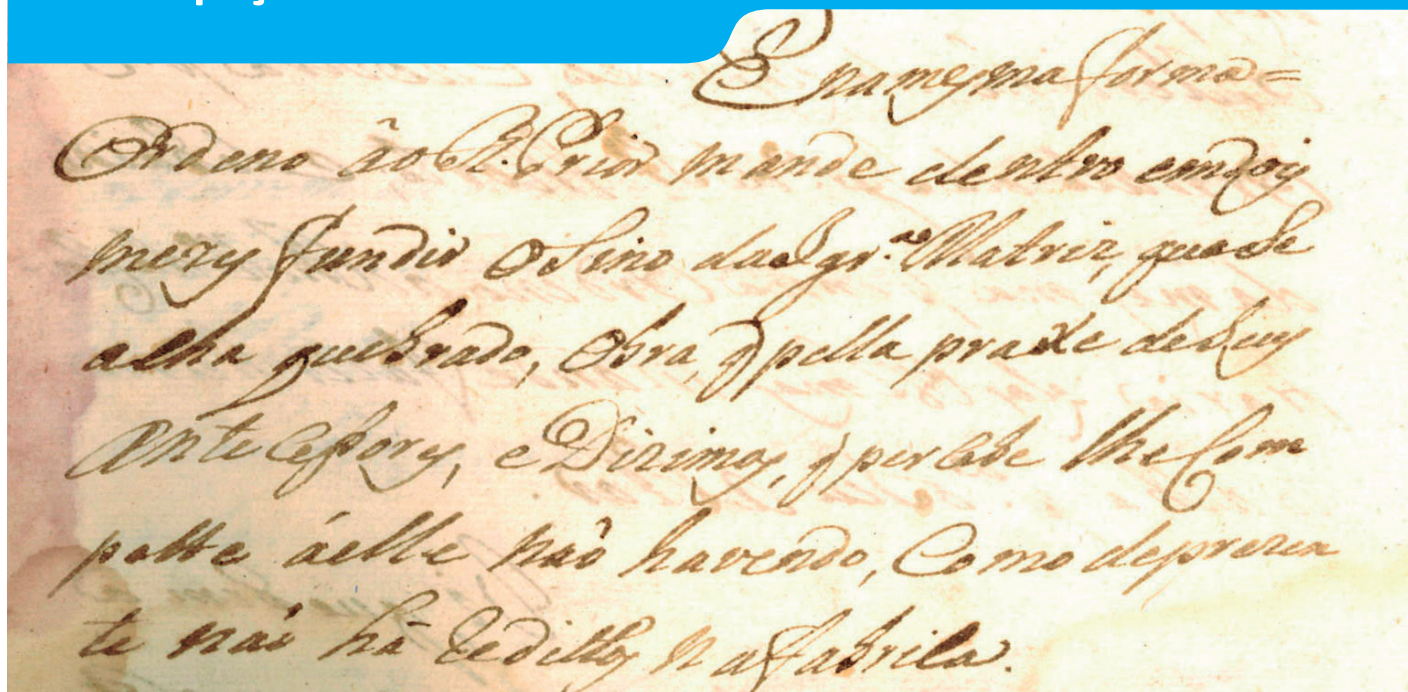
Sugestões de leitura...

Leia o livro... veja o filme...

Sugestões de filmes...

Jornais e revistas que esperam por si!

Mais sugestões na página 53



Visitações da igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção de Aguiar¹

A igreja paroquial de Aguiar já era referenciada no início do século XIV. Contudo, o semblante do edifício existente resulta das alterações arquitectónicas introduzidas ao longo do tempo, nomeadamente nos séculos XVI e XVIII.² A sua actividade terá levado à produção de diversa documentação, entre ela os conhecidos livros de registos paroquiais, onde se fizeram os assentos de baptismos, casamentos e óbitos dos habitantes locais³. De destacar que estes livros são fonte de informação indispensável para quem queira estudar genealogia e encontram-se depositados no Arquivo Distrital de Évora.⁴

Todavia, apesar de naquele espaço se terem redigido variados documentos, hoje, no Arquivo Histórico Municipal do concelho de Viana do Alentejo, apenas se encontra um livro de visitas desta igreja. Com informação para os anos entre 1753 e 1791, desconhecem-se, contudo, as razões e o momento da sua incorporação no arquivo municipal. Do ponto de vista administrativo, na época em que este livro foi escrito, Aguiar⁵ era ainda um concelho autónomo de Viana do Alentejo e, relativamente à repartição eclesiástica do território, inseria-se, tal como hoje, na diocese de Évora⁶.

Os livros de visitas, ou de visitas, existiam nas diversas instituições religiosas (igrejas, conventos, cabidos) e serviam para registar os actos de fiscalização levados a cabo (de forma ordinária ou extraordinária) por quem detinha a tutela sobre essas entidades, ou por um seu representante. Neles se redigiam os acontecimentos das visitas, as observações e as recomendações dos visitantes.

Nas entidades cuja jurisdição era do bispo este, ou, mais provavelmente, um seu representante, a elas se deslocava periodicamente. O objectivo era fiscalizar a administração dos bens das instituições, o estado de conservação dos edifícios, a existência de condições materiais para a realização de cerimónias, a decência da prática do culto religioso e os comportamentos, quer dos membros dessas instituições, quer dos fiéis. O seu conteúdo faz com que sejam interessantes fontes de informação sobre a vivência religiosa, a arte, a sociedade e a vida quotidiana da época em que foram escritos.

Para uma visão aproximada ao teor destes textos vamos explorar o registo da visita feita em 1769. Naquele ano o visitante foi o Dr. José da Cunha e Silva, graduado na Sagrada Teologia, comissário do Santo Ofício⁷, pároco da freguesia de Santiago do Escoural, termo da vila de Montemor-o-Novo, e visitante ordinário no arcebispado de Évora. Representava a autoridade de D. Vicente da Gama Leal⁸, no momento governador do arcebispado, em substituição do, então, arcebispo D. João Cosme da Cunha. O dia, ou dias, da visita não são referidos, mas a mesma terá ocorrido antes de Maio de 1769.

José da Cunha e Silva visitou pessoalmente a igreja, saindo em procissão solene sobre os defuntos⁹ com as preces costumadas. Verificou o sacrário do Santíssimo Sacramento, a pia baptismal, os Santos Óleos, os altares e suas imagens. Viu a sacristia, os ornamentos e o mais pertencente ao culto divino e à jurisdição ordinária¹⁰. Tudo na presença do, então, prior da paróquia, D. António Henriques de Azevedo Melo e Castro¹¹, e de mais pessoas da mesma freguesia¹².

1 - Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo, Matriz de Nossa Senhora da Assunção de Aguiar, Livro de Visitas-1753-1791. A autora agradece as informações sobre arte sacra e paramentaria fornecidas por Jorge Moleirinho.

2 - Túlio Espanca, *Inventário Artístico de Portugal: Distrito de Évora: Concelhos de Alandroal... e Viana do Alentejo*, Vol. 1, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1978, p. 471.

3 - Em 1758 o número de habitantes na vila era de 465 (427 maiores e 38 menores). Arquivo Nacional Torre do Tombo, *Memórias Paroquiais*, Vol. 1, n.º 58, p. 405.

4 - No arquivo distrital, ainda que com alguns hiatos documentais, existem os registos de baptismos desta igreja, desde o século XVI, e os registos de casamentos e de óbitos, desde o século XVII.

5 - Localidade de que era donatário (senhorio) o Conde Barão de Alvito.

6 - Ainda que entre 1771 e 1773 pertencesse à diocese de Beja. Túlio Espanca, *Ob. Cit.*, p. 471.

7 - O Santo Ofício era um tribunal eclesiástico, também chamado Inquisição, encarregue de procurar e perseguir a heresia. Existiu em Portugal entre os séculos XVI e XIX.

8 - No momento, era bispo coadjutor e futuro sucessor do bispado do Rio de Janeiro e conselheiro régio. Foi também Deão da Capela Real de Vila Viçosa.

9 - As sepulturas.

10 - Do arcebispado.

11 - O mesmo que respondeu ao inquérito que deu origem ao texto das *Memórias Paroquiais* de 1758. O prior de Aguiar era da apresentação do Marquês do Lourical, Conde da Ericeira. *Memórias Paroquiais*, fl. 406.

12 - Os momentos das visitas eram ocasiões de manifestação do poder eclesiástico fiscalizador e de envolvimento da comunidade religiosa alvo da visita.

Na sequência desta visita estabeleceu várias determinações, chamadas “provimentos,” que ficaram registadas no respectivo livro. Da sua leitura, ficamos a saber que fez uma devassa¹³ prévia em que lhe constou que o prior era pronto na administração dos sacramentos; o que lhe recomenda que continue a praticar, nas mais obrigações do seu pastoral ofício, lembrando-se sempre que pela mais leve falta será responsável no “Tribunal Divino”.

A igreja era suficientemente provida de ornamentos, porém nota a falta de umas cortinas de seda branca para o lavatório, de uma toalha para o altar-mor e outra para o lavatório. Mas o pior, mesmo, era que na janela do cruzeiro e na da sacristia faltavam vidraças, pelo que o vento entrava na igreja fazendo consumir mais rapidamente as velas. Tal facto prejudicava a fábrica¹⁴, porque obrigava ao aumento da despesa em cera; e afectava o asseio da igreja, pela produção de mais fumo. Então, manda ao fabricante que, dentro de um mês, faça suprir todas as faltas sob pena de pagar mil réis. Como na fábrica não havia dinheiro líquido para as obras recomendadas, manda ao prior que dê o que faltar para se fazerem no tempo indicado, como era obrigado, sob pena de sequestro de bens. Ordena também ao prior que, no prazo de dois meses, mande fundir o sino da igreja que se achava quebrado, obra que, pelo costume de seus antecessores e pelas dízi-mas¹⁵ que recebia¹⁶, lhe competia quando não havia rendimentos na fábrica. Se o não fizesse o vigário do distrito devia proceder a sequestro nos frutos¹⁷ do priorado. E ao fabricante competia fazer a denúncia – do incumprimento do prior – ao vigário, sob pena de pagar quatro mil réis para a fábrica. Interessantemente, um dos sinos desta igreja, referenciados por Túlio Espanca em 1978¹⁸, possui a data de 1772, o que nos leva a concluir tratar-se do sino mandado fazer na sequência desta visita.

No que tocava à Confraria¹⁹ das Almas, o tesoureiro²⁰ da mesma também devia mandar fazer uma toalha para o seu altar sob pena de, igualmente, pagar mil réis. Considerou também, o visitador, que o gado das confrarias, que era o seu principal rendimento, se achava disperso e menos bem administrado. Tal acontecia por terem diferentes tesoureiros e alguns deles, no ano em que exerciam o cargo, não cuidavam adequadamente das vendas dos animais velhos e da preservação dos novos. Por isso, manda que para o gado de todas as confrarias haja um só tesoureiro, diferente dos tesoureiros de cada uma delas, que apenas cuide do gado. Entre os cuidados necessários cita a aquisição de pastagens, a colocação de vaqueiros e a aplicação de ferraduras nos muare. Para

aquele ofício nomeou, de imediato, José Luís Coutada, da vila de Aguiar. A partir de agora nenhuma rês podia ser vendida sem ser por aquele oficial, a quem os tesoureiros das confrarias deviam entregar o gado, fazendo inventário do que pertencia a cada uma. Todavia, não podia vender nada sem o dar a conhecer às confrarias respectivas e sem estas o determinarem. Todos os anos a receita e a despesa que se fizessem deviam ser registadas num livro designado “livro do gado das confrarias.”

No entanto, São Luís, outra das imagens existentes na Matriz, não tinha confraria que administrasse os seus bens, pelo que o visitador nomeia um mordomo do santo, para essa função. A escolha recaiu no capitão António José, da mesma vila, sem conhecimento do qual, e aprovação do prior, se poderia vender rês alguma que pertencesse ao santo.

Deferindo o requerimento do fabricante, João da Rosa, que há anos servia, nomeia para substituto Inácio Coelho, morador na vila.

Relativamente à Confraria do Senhor Jesus das Chagas, cuja igreja²¹ também verificou, o visitador faz algumas recomendações particulares. Diz ter achado ser esta uma das mais ricas igrejas da vila.²² Porém, menos bem paramentada e com o telhado arruinado. Constatou que a mesma possuía em dinheiro mais de quarenta mil réis e nas mãos do lavrador da Casqueira, António Marques, mais de vinte e tal em bois que comprou. Desta forma, ordena ao tesoureiro da confraria que, logo que chegue a Primavera, faça concertar o campanário e o telhado; e que mande pôr os dedos que faltam na mão direita da imagem da Senhora da Piedade,²³ ou mande fazer-lhe outras mãos novas e “encarná-las”.²⁴ Também devia mandar fazer um retábulo²⁵ para o altar da mesma capela, à maneira dos que estavam nos altares colaterais da Matriz; uma peanha de madeira, para colocar a Senhora da Piedade; um frontal²⁶ de damasco branco com sebastes²⁷ encarnados, para servir nos dias festivos; e uma toalha para o lavatório. Tudo dentro de seis meses, sob pena de pagar quatro mil réis para obras pias. Nomeia para tesoureiro Manuel Rodrigues, almocreve.²⁸

Por fim, ordena ao prior que publique o provimento desta visita aos seus fregueses durante três dias na hora da missa.

A redacção do texto da visita foi, no entanto, feita em Santiago do Escoural (onde o visitador era pároco) a 29 de Dezembro de 1769, pelo Pe. Francisco Álvares Lobato, secretário da visita. Tal significa que o livro de visitas foi levado pelo visitador e, depois, devolvido com todas as recomendações que julgou necessárias. Viria a ser entregue ao prior de Aguiar já a 28 de Janeiro de 1770. No mínimo, nove meses depois da visita.

Fátima Farrica

Historiadora e Arquivista

13 - Um inquérito.

14 - A fábrica de uma igreja é a entidade que tem por missão cuidar da conservação do edifício e garantir a existência de todos os meios materiais necessários para a realização do culto religioso.

15 - Imposto pago à igreja, equivalente à décima parte do rendimento.

16 - O lugar rendia quatrocentos mil reis. *Memórias Paroquiais*, fl. 406.

17 - Rendimentos.

18 - Túlio Espanca, *Ob. Cit.*, p. 471.

19 - As confrarias eram organizações de fiéis que, além do culto católico que promoviam, tinham como fim garantir a entreajuda entre os confrades. Administravam bens, cujos rendimentos eram utilizados para promover o culto da invocação sob a qual se estabeleciam, e tinham altares nas diferentes igrejas das localidades. De acordo com as *Memórias Paroquiais* existiam na época cinco confrarias em Aguiar: a Confraria do Santíssimo Sacramento, a Confraria de Nossa Senhora do Rosário, a Confraria das Almas, a Confraria do Senhor Jesus das Chagas e a Confraria de São Barnabé. As três primeiras sedeadas na Igreja Matriz, a de Jesus em igreja própria e a de São Barnabé fora da vila, mas sufragânea à de Jesus. *Memórias Paroquiais*, fl. 406. A imagem de São Barnabé foi depois recolhida para a igreja do Senhor Jesus das Chagas, devido à ruína da sua ermida rural. Túlio Espanca, *Ob. Cit.*, p. 473.

20 - Além de responsável pela gestão contabilística de receitas e despesas da instituição, o tesoureiro exercia também funções de cariz administrativo.

21 - Igreja do Senhor Jesus das Chagas.

22 - Seria de construção recente, uma vez que Túlio Espanca afirma que foi erguida depois de 1733. Túlio Espanca, *Ob. Cit.*, p. 473.

23 - Imagem que levou a atribuir a esta igreja também a designação de Nossa Senhora da Piedade.

24 - Técnica que consiste em aplicar na madeira um preparado de gesso e depois, por cima deste, fazer um acabamento para a peça ficar com uma policromia o mais parecido possível à “carnação” humana. A substituição dos dedos ou das mãos deve ter sido feita, pois hoje a imagem apresenta todos os dedos, ainda que a ponta do médio direito esteja mutilada.

25 - Se, eventualmente, chegou a ser construído, hoje já não existe.

26 - Ornamento para a frente do altar, neste caso em tecido de damasco.

27 - Um sebeste é uma tira ornamental de tecido ou bordado.

28 - Homem que tinha por ofício alugar e conduzir bestas de carga.

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



Vista geral de Vizela, terra de origem dos “Riba de Vizela”, primeiros senhores de Viana de Foxem (foto do autor).

A presúria da Herdade de Foxem

Assinalam-se, neste ano de 2013, os 700 anos sobre a data que se presume ser a da entrega, por D. Dinis, do primeiro foral a Viana do Alentejo. Com aquele documento - de que não se conhece nenhuma cópia mas que é abundantemente referido por inúmeros autores -, reconhecia a Coroa a existência de um emergente povoado com o seu “termo”, isto é, com uma área sobre a qual exercia a sua jurisdição e que corresponderia, grosso modo, à área da actual freguesia de Viana.

Grande parte do que sabemos da história antiga do território que hoje integra a vila e concelho de Viana do Alentejo deve-se, até ao período islâmico, às chamadas “fontes arqueológicas”, isto é, à interpretação dos vestígios materiais que conseguiram chegar até nós – por exemplo, os restos de estruturas habitacionais e/ou funerárias, ou os simples objectos, como as moedas que se apresentaram no penúltimo número deste Boletim. Com a chegada à Península Ibérica da civilização islâmica, à época muito mais desenvolvida, exuberante e, sobretudo, mais urbana que a europeia medieval, passou a haver maior abundância de “fontes documentais”. A leitura destes materiais escritos deve ser feita, contudo, com muito crítico cuidado, uma vez que, ontem como hoje, nem tudo o que se escrevia corresponderia necessariamente à realidade.

Tal como vimos anteriormente, apenas em 1217, com a tomada definitiva da praça militar islâmica de Alcácer do Sal, foram criadas as condições de segurança necessárias para o repovoamento dos imensos territórios então disponíveis no sul de Portugal. As campanhas de reconquista foram, muitas vezes, conduzidas pelas ordens militares, que para tal estabeleceram acordos com a coroa para a divisão daquelas terras e dos seus posteriores rendimen-

tos. Outras vezes as propriedades deixadas ao abandono pelos antigos donos, muçulmanos ou moçárabes, acabavam por ser ocupadas por indivíduos ou grupos de indivíduos, cujos argumentos assentavam na capacidade que tinham em exercer violência e de contarem com o apoio do rei.

Na parte meridional do alfoz de Yabura, a Évora islâmica, sobre a linha do horizonte mas ainda à vista das muralhas da cidade e encostada a uma pequena elevação, situava-se a Herdade de Foxem. Por esse nome, que parece provir do nome árabe Rachid, era também conhecida a serra que hoje designamos de S. Vicente: num dos documentos mais antigos que a ela se refere, datado de 1260, aparece nomeada como a *Spinela de Foxem*. Durante os anos finais do século XII e iniciais do século XIII terá sido terra de ninguém, sujeita às investidas rapaces de cristãos e de mouros. Possuindo abundantes reservas de água e alguns solos de boa qualidade, seria avondosa de pomares e de “almoinhas”, os antepassados das hortas e quintinhas que ainda hoje compõem o aro de Viana do Alentejo. Tanta riqueza e beleza despertou naturalmente o interesse dos cristãos de Évora. E foi um deles, o cavaleiro-vilão Pedro Martins do Senso, quem tomou a Herdade de Foxem de

“presúria”, em data que desconhecemos mas que se situará algures entre 1232 e 1250. Tomar uma terra de presúria era ocupá-la com autorização do rei, em regra acompanhando o acto com um certo cerimonial: um homem a cavalo, tocando uma corneta feita de um corno e empunhando uma bandeira - *“cum cornu et albende e rege”*-, era seguido por um outro com uma junta de bois e um arado, que ia abrindo um rego que delimitaria o perímetro do território que se queria tomar. Outros cavaleiros e peões acompanhavam o acto, servindo de testemunhas. A consequência desta ocupação de terras que, em princípio, estariam desabitadas e incultas, era elas passarem a constituir propriedade do seu presor, embora com algumas restrições. E é precisamente uma dessas limitações que nos permite saber que a presúria de Foxem não terá sido anterior a 1232, data da tomada de Serpa aos mouros, uma vez que D. Afonso III, para pôr cobro aos inevitáveis abusos que se vinham cometendo, decidiu que não valessem todas as presúrias feitas depois da referida conquista. Por isso mesmo vamos encontrar o nosso Pedro Martins do Senso, cremos que em 1257, a ser “convidado” a devolver ao concelho de Évora a sua presúria da herdade de Foxem. Em 1259, seguindo instruções régias, o dito concelho entregou a referida herdade a Gil Martins de Riba de Vizela. Será este senhor quem, dois anos mais tarde, em 1261, fundará nela a Igreja de Santa Maria de Foxem e, de alguma forma, a vila de Viana. Mas quem era este Gil Martins?

A família dos Riba de Vizela foi uma das mais importantes entre a chamada “nobreza de corte” do século XIII. Tal como o nome indica, era oriunda daquela região dos arredores de Guimarães. D. Sancho II, enquanto criança, tinha sido criado entre eles - como aliás era hábito naquele tempo -, supondo-se que o rei e Gil Martins, sendo praticamente da mesma idade, teriam sido “colaços”, isto é, teriam partilhado a mesma amamentação. Certo é que, para além dos normais laços de vassalagem, unia-os uma forte e fraterna amizade.

Todo o reinado de D. Sancho II foi marcado, como é sabido, por graves convulsões internas e pela violenta contestação feita à figura do próprio rei, conduzida por muitos senhores feudais e pela própria Igreja. Muitos deles acabaram mesmo por se sublevar, pedindo a sua deposição e substituição pelo irmão, D. Afonso, que então vivia em França, onde tinha casado com a condessa de Bolonha. Os anos de 1246 e 47 foram marcados pela guerra civil que opôs os partidários dos dois irmãos. Grande parte da nobreza, que se achava obrigada por juramento de vassalagem a D. Sancho II, passou-se para o campo oposto. Algumas famílias, no entanto, mantiveram-se firmes na sua fidelidade ao rei legítimo: de entre elas destacou-se a dos Riba de Vizela, de cuja *“marca distintiva sobressaía a lealdade e a afeição à pessoa do rei”*.

Perdida a guerra exilou-se D. Sancho II em Castela, com D. Gil Martins de Riba de Vizela a acompanhá-lo no degredo. Porém pouco tempo viveu, uma vez que faleceu em Janeiro de 1248, em Toledo: D. Gil Martins testemunhou-lhe o testamento e ter-lhe-á fechado os olhos. Nesse mesmo ano D. Afonso foi aclamado rei de Portugal, o terceiro de seu nome. Contrariamente ao que poderíamos esperar mandou regressar à corte portuguesa o *“fidelis”* do seu irmão e seu antigo adversário. Tudo indica que terá pesado nesta sua decisão o facto do Riba de Vizela se ter mantido incondicionalmente leal ao seu irmão e de nunca ter quebrado o pacto de vassalagem que a ele o ligava. Lembremos que Afonso III tinha sido educado na



D. Afonso III - Pintura de Henrique Ferreira. Foto: Casa Pia de Lisboa.

sofisticada corte parisiense do seu primo Luís IX (o futuro S. Luís), tendo aí fruído da mesma cuidada formação guerreira e moral que àquele fora ministrada, onde primavam os valores cavaleirescos da justiça e da probidade.

Certo é que em 1253 D. Gil Martins já integrava o círculo de homens de confiança de D. Afonso III, ocupando naquele ano um dos cargos de maior prestígio na cúria régia, o de mordomo-mor, algo parecido com o do actual primeiro-ministro. Uns anos depois o rei recompensou a sua lealdade e os seus serviços com numerosas ofertas, entre elas a entrega da herdade de Foxem, no termo de Évora, na qual o Vizela mandou depois construir a igreja matriz de Santa Maria e se edificou o povoado que é hoje Viana do Alentejo.

Por detrás da fundação da nossa Vila, nos tempos perturbados dos meados do século XIII, está uma história terrível de traições e de guerra entre irmãos. Mas também está a história de uma família e de um homem que, mesmo sabendo perdida a causa do seu senhor, nunca lhe vacilou na sua dedicação e fidelidade. E que, por isso mesmo, se viu surpreendentemente recompensado pelo novo rei, um homem justo que, acima de tudo, prezava aqueles valores. Passados que são mais de setecentos e cinquenta anos sobre estes dramáticos acontecimentos orgulhem-nos, pois, dos nossos “pais fundadores”: D. Afonso III e D. Gil Martins de Riba de Vizela.

Francisco Baião



Gosto pelo pedestrianismo cresce no concelho

Pedestrianismo no Concelho de Viana do Alentejo

Tornou-se vulgar, nos últimos tempos, depararmo-nos com grupos de caminhantes de mochila às costas e máquina fotográfica pronta a disparar.

Estes Pedestrianistas, pessoas que gostam de caminhar ao ar livre, vêm visitar o nosso Concelho porque temos para lhes oferecer além de ar puro, um imenso património histórico, natural e cultural, excelente gastronomia e artesanato, unidades de Turismo Rural excepcionais e, sobretudo, a hospitalidade que nos caracteriza como Alentejanos.

O Concelho de Viana do Alentejo tem, no seu território, paisagens soberbas e variadas, desde as planícies de Montado, as Serras do Anel e de S. Vicente, as inúmeras barragens de regadio que salpicam os nossos campos, as ribeiras e cursos de águas sazonais, as margens da albufeira de Pego do Altar.

Os Doces Conventuais de Alcáçovas, a Olaria típica de Viana, a Arte Chocalheira, os grupos de Cante, os variados monumentos e museus, as ruínas de antigos montes e fornos de carvão e, porque não, a fauna e flora típicas do montado alentejano, constituem uma importante mais-valia para atrair caminhantes ao nosso Concelho, porque, quando se propõe caminhar nos nossos trilhos, o visitante

quer conhecer e saborear o nosso Alentejo e, ao abalar satisfeito, vai inevitavelmente fazer publicidade positiva junto dos seus familiares, amigos e, em muitos casos, divulgar as suas fotos em sites e blogs da sua preferência.

O Pedestrianista rege-se pelo lema “ Não deixes mais que pegadas, leva apenas boas recordações!”.

Ao percorrermos as ruas caiadas ou os caminhos velhos, estamos a ajudar a dignificar, valorizar e dinamizar as aldeias e vilas alentejanas, promovendo a economia local com uma forma de turismo não agressivo e eco sustentável...

Em Viana do Alentejo, Alcáçovas e Aguiar, vamos pelo bom caminho!...

Aderir às nossas caminhadas: www.caminharemportugal.com

Fotos das nossas caminhadas no Facebook: grupo Alcáçovas Outdoor Trails.

Os nossos trilhos: www.wikiloc.com (caminhadas Alcáçovas Outdoor Trails)

João Mendes

CAOS - Grupo de Caminhadas e Percursos Pedestres

Município de Viana do Alentejo apresenta-se na BTL

O Município de Viana do Alentejo, voltou a marcar presença na BTL – Feira Internacional de Turismo que decorreu de 27 de fevereiro a 3 de março, na FIL, em Lisboa.

O certame que celebrou o 25.º aniversário apostou nesta edição em três segmentos específicos com forte expressão no turismo nacional. Foram eles o Turismo Religioso, o Golfe e a Meeting Industry (MI).

A promoção do concelho de Viana do Alentejo surgiu integrada, mais uma vez, no espaço da Turismo do Alentejo, ERT e serviu para promover e divulgar as suas potencialidades e o artesanato característico.

Na tarde de 27 de fevereiro, o Município deu a provar aos visitantes aquilo que de melhor o Concelho tem para oferecer – os queijos de ovelha e de cabra da Queijaria de Alcáçovas e os enchidos da Casa da Matança.



Mostra de produtos tradicionais do concelho na BTL



Re-Planta! O projeto das hortas domésticas no Alentejo

Inserida no Programa Educativo no âmbito do Projeto Re-Planta foi realizada no mês de janeiro a 1.ª sessão de formação dirigida aos professores dos 25 concelhos da região envolvida no projeto. A 2.ª sessão será desenvolvida no mês de abril.

Relativamente ao concelho de Viana do Alentejo, de referir a participação de 14 professores do Agrupamento de Escolas da EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa.

A equipa do Re-Planta considera que a formação foi "um sucesso e simultaneamente um prazer, nomeadamente (re)conhecer a diversidade de realidades ao nível dos conhecimentos e experiências de reciclagem, compostagem e hortas nas escolas da região, assim como sentir que esta formação e este projeto vem de facto trazer ânimo, a alguns, e conhecimentos efetivos, a outros".

Depois desta formação os professores estarão envolvidos em:

- conceber e estruturar um projeto/relatório sobre uma de 3 áreas: construir um compostor; circuito de recolha de resíduos biodegradáveis (com respetivo encaminhamento e tratamento); montagem de um centro de compostagem; criação de uma horta biológica e sua dinamização.
 - participar numa Iniciativa Escolar (resolução de problemas numa horta virtual) com os seus alunos. Pode acompanhar os desafios no site do projeto (<http://re-planta.pt/programa-educativo/desafio/desenvolvimento/>).
- De salientar ainda que a EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa está empenhada na criação de uma horta biológica que contará com o apoio dos meios e recursos da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Oficinas de Agricultura biológica e compostagem (dirigidas à população): 4 de maio (15h30-18h00) J.F. de Viana do Alentejo; 3 de junho (18h00-20h30) J.F. de Alcáçovas. Inscreva-se em: re-planta.pt/2012/2012/09/21/oficinas e nas Juntas de Freguesia

Lavagem de Ecopontos no Concelho de Viana do Alentejo

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo iniciou no dia 7 de janeiro a lavagem dos ecopontos do concelho. Os ecopontos são infraestruturas que recebem os resíduos recicláveis, os quais muitas vezes ainda têm restos de alimentos havendo escorrências para os contentores do ecoponto, acabando por ficar sujos e com maus odores.

Com a lavagem dos ecopontos pretende-se minimizar esta situação e incentivar a população a separar os resíduos e depositá-los nos ecopontos.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre a Amcal, Gesamb e Resialentejo, entidades gestoras de resíduos no Alentejo, responsáveis pelo tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos. Foi adquirida uma viatura que fará a lavagem dos ecopontos nos 25 concelhos abrangidos por estas entidades.

A viatura esteve destinada ao concelho de Viana do Alentejo uma semana, regressando, segundo o cronograma, em setembro.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo dispõe neste momento de 34 ecopontos (papelão, embalão e vidro), 22 vidrões e 9 papelões. Durante o processo pretendeu-se lavar o maior número de ecopontos possível, tendo-se iniciado a lavagem pelos contentores das embalagens de plástico e de vidro, por serem os que se encontravam com maior sujidade, dado o tipo de resíduos que recebem.



Processo de lavagem dos ecopontos

Edital do 4.º Trimestre

Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 4.º Trimestre, no encarte desta edição do boletim municipal e, ainda, no site em www.cm-vianadoalentejo.pt.

De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados se encontram no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Enterotoxemia em pequenos ruminantes – “Vasquilha”

Conhecida por “vasquilha”, a enterotoxemia é uma doença que faz parte do grupo de doenças mais importante em pequenos ruminantes, não só pela sua incidência mas também pela gravidade. Provocada por clostrídios, são vários os tipos envolvidos em doenças que resultam em mortes súbitas, sempre associadas a grandes prejuízos económicos. As clostridioses, embora sejam as mais comuns causas de enterotoxemia, também podem causar quadros toxémicos do sistema muscular, nervoso e doenças hepáticas (fígado).

Os clostrídios são bactérias, tipo bacilos gram positivos, capazes de produzir esporos, conferindo-lhes uma grande resistência em todo o meio ambiente, resultando na presença em pastagens, solo, equipamentos, instalações e no intestino dos animais. Entram no aparelho digestivo dos seus hospedeiros, resistem ao pH ácido do estômago, e passam a parte da microflora intestinal participando ativamente nas funções digestivas, ou seja, em condições normais não provoca doença, pelo contrário, ajuda o animal na digestão. Causa doença quando essa “convivência” balanceada é quebrada, e os clostrídios desencadeiam um processo de proliferação e crescimento sem controlo.

Durante esse processo, os clostrídios libertam poderosas exotoxinas que danificam e destroem órgãos vitais.

Há vários tipos de clostrídios, (pelo menos 10 envolvidos em doenças dos pequenos ruminantes), cada um com um tipo de órgão mais específico de desenvolvimento.

É uma doença que afecta essencialmente os ovinos.

Entenda-se, então, que o termo “vasquilha” nos ruminantes refere-se ao conjunto de doenças provocadas pela produção de toxinas no intestino por vários tipos de *Clostridium perfringens*, pelo *Clostridium sordelli* e *Clostridium septicum*.

Cada um produz diferentes tipos de toxinas que provocam diferentes tipos de doenças.

Sintomatologia como diarreia hemorrágica (diarreia com sangue), febre, anorexia, depressão, cegueira e morte súbita podem ser associadas à presença desta bactéria.

Em caso de suspeita de um surto de clostridiose é essencial a assistência do médico veterinário. Deverá ser feita a quantificação do agente presente na amostra intestinal para que com a confirmação, possam ser utilizadas terapias adequadas e específicas para cada um dos casos.

Esta patologia passa essencialmente pela prevenção e não pelo tratamento, embora as penicilinas possam surtir algum efeito. Alterações bruscas de pastagens, a não vacinação adequada e atempada do efectivo e não desparasitar devida e eficazmente podem ser factores determinantes para o aparecimento deste problema.

Resumindo, existem um conjunto de medidas de prevenção e controlo que devem ser implementadas para que os produtores não sofram prejuízos avultados com o aparecimento desta patologia, tais como:

- Não alterar a dieta do efectivo bruscamente, nem muito concentrado e pouca fibra;
- Não alimentar os animais à descrição sobretudo após períodos de carência;
- Devem ter sempre água potável, palha e feno frescos à descrição;
- Cuidados de desinfecção nos cortes feios pela tosquia, cortes de cauda, partos, castrações;
- Garantir o fornecimento de colostro de boa qualidade na



Parque de cabritos em fase de desmame e primo-vacinação

quantidade devida, principalmente nas primeiras 4 horas de vida;

- Garantir o estado sanitário do rebanho adequado.

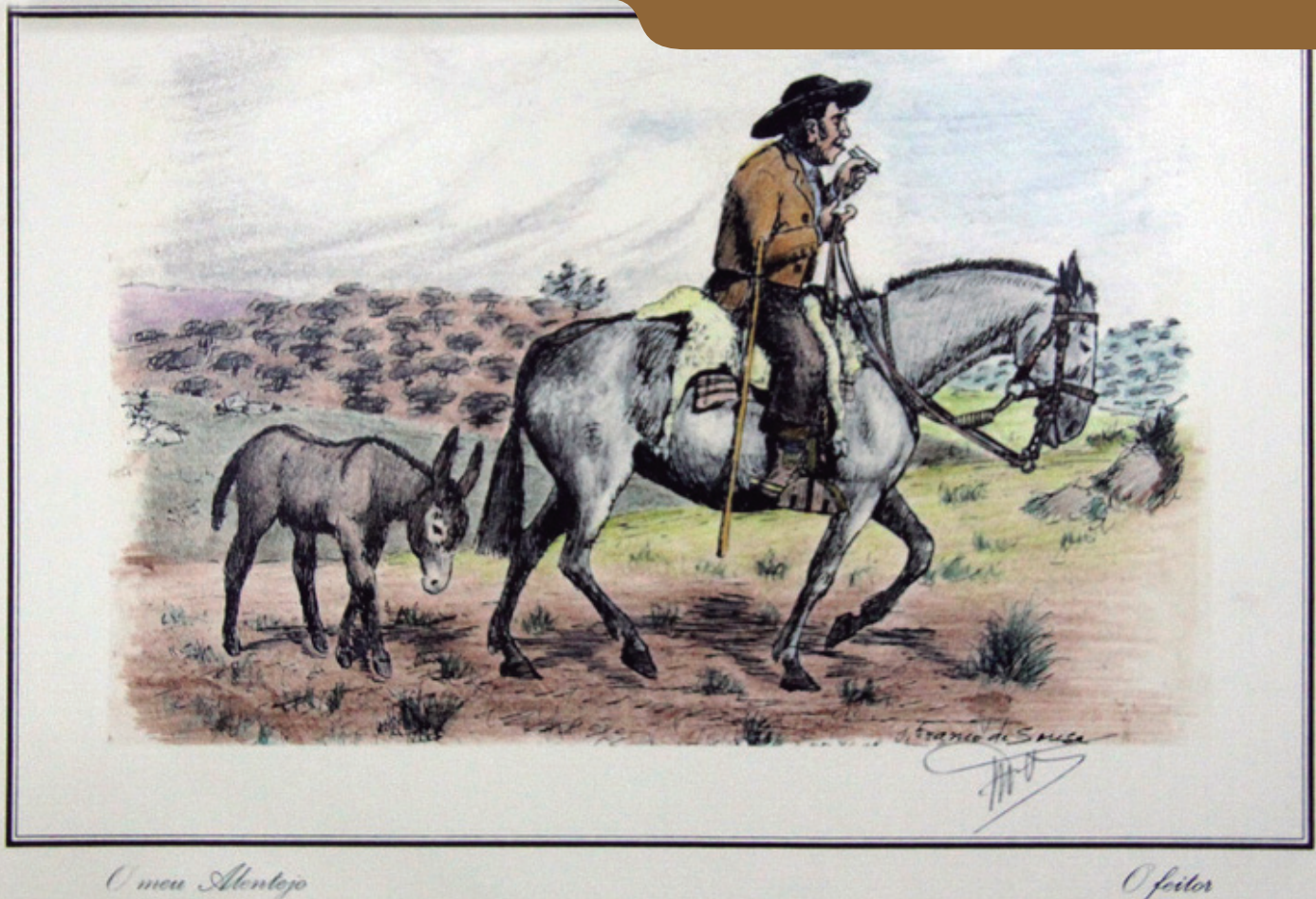
A primo-vacinação (vacinação dos borregos) deve ser efetuada às 3-4 semanas (mães não-vacinadas) ou às 8 semanas (mães vacinadas), com duas doses separadas por 1 mês a 1 mês e meio, devendo ser continuada pelo menos uma vez ao ano, idealmente a cada semestre.

Tal como nos ovinos, no gado caprino o programa de vacinação deve ser elaborado e /ou reajustado a cada exploração e ao seu programa reprodutivo, de modo à proteção dos cabritos estar garantida aquando a ingestão do colostro. Nesta espécie, a persistência da resposta imunitária à vacinação é menor, logo deve revacinar-se a cada 6 meses. Se houver histórico de problemas relacionados com as enterotoxémias no efectivo, a vacinação deverá ser a cada 4 meses.

Drª Erica Rebelo
Médica Veterinária
Diretora Clínica de “Vivet Alentejo”

Bibliografia:

- Winter, A.C. & Clarkson, M.J. (2012). A Handbook for the shepp clinician. 6th edition.
- Smith, B.P. (2009). Large Animal Internal Medicine, 4th Edition.



Os Feitores

Quando os portugueses (assim como os espanhóis, holandeses e ingleses) se dedicaram à conquista de novos mundos, especialmente nas Américas e Ásia, deixavam nesses locais companhias comerciais que se dedicavam à compra de produtos autóctones (como as especiarias, minerais valiosos ou o açúcar) e que se encarregavam de enviar para os países de origem.

Aos encarregados dessas companhias comerciais (feitórias) se chamavam feitores porque executavam ordens de superiores. Vem esta introdução a propósito de demonstrar de onde vem o nome de feitores que se generalizou pelas nossas bandas para os encarregados das propriedades agrícolas.

Atendendo ao facto de que os proprietários rústicos, desde que tivessem as mesmas numa dimensão razoável, residiam em vilas ou cidades afastadas dos assentos de lavoura, declinavam em pessoas de sua inteira confiança o fazer cumprir as suas diretrizes para o bom funcionamento das tarefas agrícolas - o nosso feitor. Por exemplo, na vindima (no norte) ou nas sementeiras e debulhas de cereais (no sul), desde que o patrão orientasse essas atividades, não era necessário estar permanentemente a controlar a sua execução, para isso o feitor apontava as presenças do pessoal operário e estava lá perto para resolver casos pontuais que surgissem.

O recrutamento do pessoal também era tarefa que competia ao feitor, pois era ele que conhecia melhor o meio e tinha uma percepção especial para ver se o indivíduo se adaptava bem à função do trabalho exigido.

Claro que o feitor, se por qualquer razão, implicasse com certo indivíduo, esse e sua família estava “queimado” pois

não teria trabalho na exploração.

Era pois ao feitor que competia assistir ao “enrego”, isto é, ao começar dos trabalhos, de manhã cedo e depois ia fazer a ronda aos outros locais dos demais trabalhos a fim de se assegurar um bom funcionamento da empresa agrícola.

O seu meio de locomoção era a cavalo, por vezes a “charrete” (veículo de molas tracionado por um muar de andamento ligeiro ou uma égua) e, por fim, um trator (o mais velho pois o esforço era mínimo) e ultimamente um jeep. O feitor tinha direito à pastagem de um asinino e sua cria, a um polvilhal (algumas cabeças de gado ovino cujo número variava conforme a exploração), raramente usufruía cabeças de gado vacum; mensalmente tinha direito a azeite e farinha; por vezes recebia um porco de seis a sete arrobas.

O seu vencimento monetário não era elevado (ao contrário das aparências) porque percebia em espécie. Normalmente, devido à condição de representante do patrão, tinha por intuição natural, tendência em apresentar um ar superior, o que lhe criava inimizades. É, pois, uma classe de profissionais que deveria ser lembrada com muito respeito e a quem rendo homenagem porque foram eles, os feitores, que asseguraram durante muito tempo tanto a rentabilidade da agricultura como o ganha-pão dos trabalhadores agrícolas.

Lembro aqui o decano dos feitores de Viana ainda vivo e que, infelizmente, não pode ler estas simples linhas.

Por Gonçalo J. Cabral
Engenheiro e investigador local



Presidente Bengalinho Pinto na abertura da sessão

Sessão de esclarecimento sobre novo sistema de faturação

Com a mudança nas regras de faturação a 1 de janeiro último, o Município de Viana do Alentejo em colaboração com a Direção de Finanças de Évora promoveu dia 20 de fevereiro, no cineteatro vianense, pelas 14h30, uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema - “Novo Sistema de Faturação “e-fatura” – Alterações Legislativas”.

Na abertura da sessão, o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinho Pinto, salientou a importância de mais uma ação destinada a apoiar os empresários e as diversas entidades do concelho, no âmbito do Gade – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, da Autarquia vianense, reativado em 2011.

Durante a sessão que teve como oradores João Fialho e João Sardinha da Direção de Finanças de Évora, foi apre-

sentado o projeto “e-fatura” da Autoridade Tributária, considerado um projeto transversal à sociedade que permite uma equidade de tratamento fiscal entre cidadãos e operadores económicos e permite, também, combater a evasão fiscal.

As novas regras de faturação em vigor desde 1 de janeiro último também estiveram em destaque. A obrigatoriedade de emissão de faturas para todas as entidades independentemente do valor de emissão é uma das novidades, assim como o facto de deixarem de existir todos os documentos equivalentes à fatura, tais como vendas a dinheiro, talões de venda e fatura-recibo dando lugar à fatura simplificada.

Visita técnica a Londres no âmbito do projeto Rotas Sem Barreiras +

Entre os dias 15 e 18 de fevereiro, o Município de Viana do Alentejo integrou uma visita técnica à cidade de Londres no âmbito do projeto ROTAS SEM BARREIRAS +, fruto de uma parceria entre quatro Associações de Desenvolvimento Local de Portugal e Espanha (TERRAS DENTRO, ESDIME, CEDECO e ADERCO) e cofinanciado pelo PRODER.

Esta ação contou com a participação de diversos municípios do território de intervenção da Terras Dentro e da ESDIME e visou a aquisição de competências ao nível de acessibilidades nos Museus de Londres, de modo a sensibilizar os territórios para as questões relacionadas com as acessibilidades para todos, quer ao nível do turismo como também das infraestruturas e vias públicas.

As acessibilidades abrangem diversas áreas que vão desde as limitações motoras, às visuais e auditivas, passando até pelas dificuldades de leitura (dislexia) e questões étnicas e raciais, ou seja, ser acessível é quebrar todas as barreiras que possam ser um impedimento para que alguém possa

aceder a um espaço. Em Londres, o turismo, os serviços públicos, incluindo serviços de transportes, encontram-se na sua grande maioria adaptados para receberem qualquer pessoa com este tipo de limitações, disponibilizando pessoal especializado para acompanhar as pessoas com dificuldades, equipamentos específicos (cadeiras de rodas, audioguias, vídeos com legendas em linguagem gestual, legendas em braille, anéis de áudio, etc.), estando os espaços desenhados para facilitar a circulação de todos.

Considerando que o Município de Viana do Alentejo se encontra a desenvolver o seu Plano Municipal de Acessibilidades para Todos, esta visita permitiu a recolha de ideias aos mais diversos níveis, bem como despertou para determinados aspetos que podem ser melhorados e adaptados ao concelho e que poderão contribuir para uma estratégia de inclusão.

Encontro de Empresários do Concelho de Viana do Alentejo

“Estratégia Empresarial

Melhore o desempenho do seu negócio!”

Viana do Alentejo, Cineteatro Vianense | 11 de maio de 2013

Programa:

14h00 | Receção aos Participantes

14h30 | Abertura da Sessão

Bernardino Bengalinha Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

14h45 | Como melhorar a performance do meu negócio?

Celso Mendes, Formador e consultor empresarial

15h15 | Apresentação do Programa PME Digital

António Cebola, Coordenador do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo do IAPMEI

15h45 | Como ser uma PME Líder? / Testemunho de uma empresa

António Cebola, Coordenador do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo do IAPMEI
Casa Maria Vitória, PME Líder 2012

16h15 | Instrumentos de Apoio Municipal às Empresas do Concelho

Linda Baixinho, Técnica do GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico

16h30 | Sessão de Encerramento com testemunho de um empresário

17h00 | Alentejo de Honra

Inscrições e Informações:

Inscrições gratuitas | Até ao dia 06 de maio de 2013, através dos seguintes contactos:

Telefone: 266 930 010 / FAX: 266 930 019 (Linda Baixinho – GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico)

Email: gadecon@cm-vianadoalentejo.pt



gade Gabinete de Apoio ao
Desenvolvimento
Económico
Viana do Alentejo

Participe!



Formandos durante o curso

Curso de secretariado e trabalho administrativo

No passado dia 21 de fevereiro terminou o curso de Secretariado e Trabalho Administrativo, uma iniciativa desenvolvida pela Fundação Alentejo em colaboração com o Município de Viana do Alentejo, dirigida a desempregados.

Durante 200 horas, 15 formandos tiveram a oportunidade de complementar os seus conhecimentos em diversas áreas tais como inglês, espanhol e português, ética e deontologia profissional, passando ainda pela comunicação no atendimento.

Durante a frequência do curso, os participantes usufruíram de uma bolsa, acrescida de subsídio de alimentação e de transporte, quando aplicável.

Nesta altura, estão abertas as inscrições para a frequência de duas formações – inglês e espanhol – em horário pós-laboral. Os interessados devem dirigir-se ao GIP – Gabinete de Inserção Profissional, na Rua Brito Camacho, 13, em Viana do Alentejo.

GIP

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

Em parceria com o



Objetivos:

- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção profissional;
- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de reinserção no mercado de trabalho.

População –alvo:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Funções:

- Divulgação das ofertas de emprego, ou estágios, oferecidas pelas empresas e instituições da região;
- Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo;
- Promover a articulação com entidades de formação internas (Centros de Formação Profissional) e externas ao IEFP, IP;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo é outro dos serviços prestados pelo GIP;
- Ajuda especializada aos utentes ao nível de técnicas de procura de emprego.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 11

7090-238 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 013

www.cm-viandoalentejo.pt | dasesocial@cm-viandoalentejo.pt

Formação modular certificada da Terras Dentro

A Terras Dentro encontra-se a desenvolver um conjunto de ações de formação modular certificada no concelho de Viana do Alentejo. Para a realização destas ações de formação conta com a parceria da Câmara Municipal de Viana, através do GADE e do GIP, e de um conjunto de parceiros locais conforme a área de formação.

Os cursos dirigem-se todos a adultos maiores de 18 anos, em idade ativa, empregados ou desempregados. As habilitações escolares exigidas são diferentes consoante os cursos (4º, 6º 9º e pessoas licenciadas se desempregadas). São cursos de curta duração (25 ou 50 horas) e distribuem-se por diversas áreas como se pode observar no cartaz.

No âmbito deste projeto a Terras Dentro também desenvolve formação em parceria com empresas e instituições locais, no sentido de ir de encontro às necessidades de formação dos seus/suas trabalhadores/as, e ajudando as mesmas a cumprir com a obrigatoriedade de garantir 35 horas de formação anual aos seus trabalhadores/as (a Lei nº 99/2003 de 27 de Agosto, e a regulamentação pela Lei 35/2004 de 24 de Julho).

Os cursos são gratuitos e os formandos têm como apoio um subsídio de refeição no valor de 4,27€ por cada sessão assistida. Se aplicável podem ainda usufruir de subsídio de transporte.

Os/as Interessados/as poderão inscrever-se na sede da Terras Dentro em Alcáçovas (Rua Rossio do Pinheiro. Tel: 266 948 070), no GADE e no GIP da CMVA em Viana do Alentejo (Rua Brito Camacho, nº 11).

APOSTE NA SUA FORMAÇÃO E INSCREVA-SE!



Temática - Língua Estrangeiras		
Inglês	Iniciação	50h
	Continuação	50h
Francês	Iniciação	50h
	Continuação	50h
Espanhol	Iniciação	50h
	Continuação	50h
Italiano	Iniciação	50h
	Continuação	50h

2013

Inscrições abertas

Temática – Turismo e Património – Cursos:		
3484	Informação e promoção da região	50h
3496	Técnicas de Animação Turística	25h
3499	Património Cultural	50h
3500	Animação Cultural	50h
3501	Paisagem natural	50h
3502	Turismo descoberta	25h
3503	Animação ambiental	50h

Temática – Gestão e Administração – Cursos:		
0674	Função pessoal - legislação laboral	25h
0571	Aplicações informáticas de gestão - área comercial	25h
0616	Aplicações informáticas de gestão de pessoal	25h
0608	Técnicas de marketing	25h
0366	Plano de marketing	50h
0575	Imposto sobre o rendimento (IRS)	50h

Temática – Informática – Cursos:		
0754	Processador de texto	50h
0755	Processador de texto-funcionalidades avançadas	25h
0756	Folha de cálculo	50h
0757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	25h
0758	Aplicações de apresentação gráfica	50h
0767	Internet – navegação	25h
0768	Criação de sites WEB	50h

Temática – Animação Sociocultural – Cursos:		
4265	Mundo dos Sons	25h
4270	Expressão Vocal e Instrumental	25h
4273	Atelier Musical	25h
4274	Comunicação Visual – fotografia e Video	25h
4290	Animação de Rua – Técnicas Circenses	25h
4292	Animação para a 3.ª Idade	25h

Cofinanciamento
Eixo 2- Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida
Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas

QUALIFICAR É CRESCER.





Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo

Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo

Há 26 anos a cantar o Alentejo

Foi em 1986 que surgiu o Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo. Desde essa altura têm andado um pouco por todo o país a cantar “uma tradição do nosso Alentejo”, o cante.

Joaquim Manuel Bacalas, desde há 6 meses, o responsável pelo grupo fala dessa mesma tradição e de como, antigamente, as tabernas eram um ponto de encontro, onde entre um copo e um petisco, se juntavam para cantar.

Sobre a renovação e melhoria da qualidade dos grupos considera que “toda a ajuda é bem-vinda”. Quanto à candidatura do cante a património cultural imaterial da Unesco, o mesmo responsável diz que “quem fica a ganhar não é só o cante, mas também os grupos e, principalmente, o nosso Alentejo”.

Boletim Municipal - O Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo surgiu em julho de 1986. Fale-nos um pouco da história e percurso do grupo.

Joaquim Manuel Bacalas - O grupo foi criado por um grupo de amigos – Felipe Pereira, Jerónimo Pires, Mestre Zezuca, Estevão Branco e Joaquim Bacalas. Na altura, éramos amigos de um grupo de Barrancos que já cantava e que acabámos por convidar para jantar aqui em Viana. Começámos a sair aqui e ali e tivemos que nos coletar. O nome “Velha Guarda” surgiu devido ao facto de todos nós termos pertencido ao Coral e Etnográfico. Desde essa altura, temos percorrido o país de Portimão a Viana do Castelo a entoar as nossas modas alentejanas.

B.M. - O que é que tem de tão especial o cante alentejano?

J.M.B. – É especial porque é uma tradição do nosso Alentejo. Antigamente, durante o trabalho no campo era habitual ver homens e mulheres a cantar. As tabernas eram também pontos de encontro onde os amigos se juntavam e entre um copo e um petisco, acabavam por cantar. No meu caso, eu gosto do cante porque comecei a lidar com as pessoas mais velhas no trabalho e nas tabernas. Ouvia e cantava também.

B.M. - E, hoje, isso ainda acontece, ainda se juntam nas tabernas?

J.M.B. – Hoje já há poucas tabernas. E, penso que era nas tabernas que se ganhava o gosto pelo cante alentejano. Perdeu-se um pouco o contacto e a amizade entre as pessoas.

As pessoas mais novas juntavam-se às mais velhas e acabavam por cantar também. Hoje essa tradição acabou. E, penso que é por causa disso que os jovens não aderem ao cante alentejano.

B.M. - O cante alentejano é sobretudo cantado por grupos corais envelhecidos. Na sua opinião o que é preciso para trazer os mais jovens para o cante?

J.M.B. – No nosso caso, há jovens que dizem que querem vir para o cante, no entanto, o único problema que os prende são os ensaios. Dizem que vêm esta semana, para a outra e acabam por não aparecer.

Mas, se fosse numa taberna eles vinham. Antigamente era mais fácil porque havia mais amizade e as pessoas juntavam-se mais facilmente. Mas, são sempre bem-vindos e é preciso gostar do cante alentejano.

B.M. - Algumas pessoas ligadas ao cante coral defendem que é preciso renovar e melhorar a qualidade dos grupos. Partilha desta opinião?

J.M.B. – Sim. Penso que toda a ajuda que vier é sempre bem-vinda. Seria importante gente nova no cante com outra cultura que os mais velhos não têm. Um exemplo

foi o espetáculo “Alentejo Canta em Duas Gerações”, dia 13 de janeiro, sob a orientação de Pedro Mestre, uma pessoa que percebe e sabe de cante alentejano. Para esse espetáculo juntou todos os grupos do concelho em palco e trouxe ainda o grupo juvenil. Penso que foi uma ideia bonita. Para fazer este espetáculo o Pedro Mestre teve que ter muita paciência e muito trabalho.

B.M. – Neste momento quantos elementos tem o Velha Guarda e quantas vezes ensaiam por semana?

J.M.B. – Somos cerca de 20 elementos com uma média de idade entre os 40 e os 70 anos. Costumamos ensaiar uma vez por semana, mas como de inverno há poucas saídas, passámos a ensaiar de 15 em 15 dias. Se, entretanto, houver uma saída, na véspera ensaiamos.

B.M. – O cante alentejano entoa as “chamadas” modas que traduzem o campo e os trabalhos agrícolas. Qual a origem das vossas modas?

J.M.B. – As nossas modas têm origem no cancioneiro alentejano. São modas que falam do campo e dos trabalhos agrícolas.

B.M. – Nos grupos corais existe o ponto, o alto e o baixo. Como é feita essa seleção?

J.M.B. – É preciso saber começar para não deixar a moda muito alta ou muito baixa para quando o alto entrar, estar o tom do estilo da moda. É difícil encontrar o alto, porque não existe por parte das pessoas mais novas qualquer seguimento e porque não praticam.

Quando eu tinha a taberna havia pessoas até há uma, duas da manhã a cantarem. As pessoas conversavam sobre o seu dia-a-dia e cantavam. Os mais novos aprendiam e experimentavam fazer as vozes.

Temos no grupo o Nelson, um rapaz novo, que penso que com trabalho ele vai conseguir fazer o alto.

B.M. – Como é o traje que o grupo enverga?

J.M.B. – O traje é constituído por calça e colete preto, camisa branca, lenço azul e chapéu.

B.M. – Durante o ano são convidados para algumas atuações e realizam um encontro de grupos corais. Tem ideia de quantas atuações fazem por ano?

J.M.B. – Antigamente saíamos muitas vezes, mas hoje em dia, há menos festas e iniciativas. Íamos com frequência a Lisboa, quase todos os meses havia 2 ou 3 saídas. Há pouco tempo fomos ao Palácio D. Manuel, em Évora. No ano passado tivemos poucas saídas.

Realizamos ainda a nossa festa anual em agosto, para a qual convidamos alguns grupos corais. Há 3 anos que não fazemos esta festa e este ano será dia 3 de agosto.

B.M. – Já editaram algum CD, para além daquele editado pela Autarquia?

J.M.B. – Ainda não. Participámos apenas no CD editado pela Câmara Municipal – “Viana do Alentejo em Concelho a Cantar”. Estamos a pensar em gravar este ano até porque ao longo da existência do grupo são muitas as modas que cantámos.

B.M. – Que apoios têm recebido?

J.M.B. – Os apoios que temos recebido são da Câmara Municipal e, quando realizamos a nossa festa de aniversário, no verão, contamos ainda com o apoio da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e da Caixa de Crédito Agrícola.

B.M. – O grupo tem sede própria?

J.M.B. – Não. A Autarquia disponibilizou ao grupo uma sala nas instalações do cineteatro.

Era um sonho ter uma sede para o grupo tanto para guardar os seus pertences como para os ensaios. Aí, tal como falei anteriormente já podíamos conviver e criar aquele ambiente de taberna para levar os mais novos para o cante.



Joaquim Manuel Bacalas, responsável do grupo

B.M. – Qual a sua opinião sobre o processo de candidatura do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO?

J.M.B. – Penso que é uma boa ideia para não deixar morrer o cante, a sua candidatura a património cultural imaterial da UNESCO. Está prevista a entrega da candidatura em março. Mas quem fica a ganhar não é só o cante, também os grupos e, principalmente, o nosso Alentejo. Este processo vai também ajudar na renovação do cante junto das gerações mais novas. Se tal não acontecer, quando os mais velhos deixarem o cante, ele acaba por desaparecer.

B.M. – Como é que vê o futuro do cante coral e do grupo.

J.M.B. – Em primeiro lugar, o cante é para quem gosta. Depois, é preciso que os grupos sejam renovados com gente nova para que os mais velhos acabem, também eles, por aprender.

E, é preciso também alguma disponibilidade por parte de todos os elementos e do responsável para que o grupo percorra o seu caminho da melhor maneira levando o cante e as nossas tradições, aqui e ali.

Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo

Fundação: 8 de julho 1986

Nº de Sócios: ----

Quotas: ----

Sede: não tem

Atividades: Cante alentejano

Alentejo Alentejo

(Cantiga)

Eu sou devedor à terra
A terra me está devendo
A terra paga-me em vida
Eu pago à terra em morrendo

(Moda)

Alentejo Alentejo
Terra sagrada do pão
Eu hei-de ir ao Alentejo
Mesmo que seja de verão

Quero ver as espigas doiradas
Na imensa solidão
Alentejo Alentejo
Terra sagrada do pão

(Cantiga)

(Alto)

Não é a ceifa que mata
Não são os calores do verão
É a erva unha gata
Mais o cardo beija-mão

Alentejo Alentejo
Terra sagrada do pão
Eu hei-de ir ao Alentejo
Mesmo que seja de verão

Moda do Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo

Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Múncipes

Passados três anos e meio de mandato e, já perto do fim, o executivo apesar das dificuldades que tem tido ao longo deste tempo, tentou fazer o melhor que pôde, sabendo que não se pode agradar a todos. Todavia, achamos que agradámos a todos aqueles que votaram em nós.

Em termos da limpeza da vila, pensamos que está melhor do que nos últimos tempos, levou tempo, mas com a ajuda e esforço de colaboradores que estão na Junta de Freguesia pelo Centro de Emprego, pensamos que se conseguiu. Deste modo, gostava de deixar um muito obrigado a essas pessoas que, muitas das vezes, fazem mais do que a sua obrigação.

Passados estes três anos, informamos os múnícipes da freguesia que os wc do tanque vão abrir brevemente. Fomos informados pela Câmara que já foram ultrapassados todos os problemas registados com as certificações do

cabo e algumas correções solicitadas pela EDP que por lei tinham que ser alteradas. Pensamos que é desta que tudo fica resolvido.

Queremos, no entanto, deixar aqui um recado às pessoas que sempre foram contra os wc e agora são as que mais criticam por estarem fechados. Os wc não abriram mais cedo, não por culpa do presidente da junta, nem do em-preiteiro, nem do presidente da câmara e, muito menos da EDP. Foi simplesmente por culpa de todas estas entidades que deixaram arrastar o processo por muito tempo. Se nos tivéssemos pressionado uns aos outros, teríamos os wc abertos um ano ou dois mais cedo. Mas, o povo português é assim, deixa andar.

O Presidente da Junta

José Francisco Rato



Junta de Freguesia de Alcáçovas

Caros Múncipes

Mais um início de ano, apesar do número (2013) não ser o mais agradável para os mais supersticiosos mas não podemos baixar os braços e devemos continuar a lutar pelos nossos ideais, de forma que dia a dia possamos melhorar o nosso desempenho individual e contribuir coletivamente para a progressão da nossa sociedade, proporcionando aos que mais precisam melhores condições de vida, contribuindo para uma inversão das desigualdades sociais que cada vez são mais evidentes.

Estas preocupações são uma das linhas orientadoras deste executivo durante o corrente mandato. E nada melhor como exemplo, o que se passa com os funcionários desta instituição com a regularização da sua situação laboral. A regularização dos contratos de trabalho e a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) é um facto consumado. Foi fundamental regularizar esta situação que se arrastava já há alguns anos, o que podia ser penalizador para os funcionários bem como para a instituição que, caso não aplicasse o SIADAP, podia no futuro ver a sua comparticipação pelo Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) comprometida, que é a principal fonte de sustentabilidade desta instituição.

Outro dos temas que consideramos fundamentais numa sociedade evoluída é o acesso ao mundo da informação. Para isso, a Junta de Freguesia disponibiliza na zona da Praça da República o livre acesso à internet através de rede sem fios (Wireless), basta trazer o pc portátil ou PDA que o acesso é grátis e não tem limite de tempo e de tráfego. Com este procedimento este executivo visa fo-



Cantar aos Reis na Praça da República

mentar o desenvolvimento e progresso da Freguesia promovendo o livre acesso ao mundo da informação e das novas tecnologias a toda a população.

Na área do património, o Paço dos Henriques e a sua degradação continua a ser uma das grandes preocupações destes executivos, bem como de toda a População. Para retardar um pouco este estado, a Câmara Municipal e Junta de Freguesia estão a fazer pequenas intervenções no exterior do edifício de forma a conservar a sua estrutura e naturalmente o seu interior, para além de dar mais dignidade a um dos mais importantes patrimónios da Freguesia de Alcáçovas.

Também os espaços verdes têm sido objeto de intervenções de manutenção e conservação próprias desta fase do ano, com o esforço e empenho de todos os funcionários desta Freguesia, que têm também procurado manter a limpeza urbana, sempre com grande preocupação relativamente às sarjetas para evitar que, num Inverno bastante chuvoso, aparecessem problemas de drenagem.

Como já vem sendo tradição, a Junta de Freguesia, no passado dia 5 de janeiro, organizou, mais uma vez, o evento “Cantar aos Reis”, com a imprescindível participação dos Grupos de Cantares Populares do Concelho que, em volta da fogueira, cantaram temas tradicionais alusivos a esta data.

No dia 8 de março, a Junta de Freguesia não quis deixar de assinalar, mais uma vez o “Dia Internacional da Mulher”, com distribuição de flores pelas Mulheres desta Vila. Foi uma forma simbólica de agradecermos o papel relevante que a mulher desempenha na sociedade.

A todos os Munícipes, os nossos melhores cumprimentos

A Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas

Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote



Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Munícipes

Estamos no início de 2013, ano em que completamos quatro anos de funções autárquicas. A conjuntura económica e social que marcou este período caracterizou-se pela instabilidade, pela inquietação, pelos cortes orçamentais e por todo um clima de receios e prevenções.

Neste contexto de limitações, a gestão de um órgão autárquico é, naturalmente, complexa e exigente, contudo é importante que seja mantida a serenidade para a resolução dos problemas que surgem diariamente.

Neste primeiro trimestre, a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo comemorou, no passado dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher. A iniciativa decorreu na Quinta do Cerrado, com um jantar oferecido a todas as mulheres que quiseram festejar connosco esta data, em que se enaltecem os valores, o papel e a dignidade da Mulher. Eram 18.30h, quando se iniciou a festa, com a presença da Classe de Dança: “Las Palomas y Palomitas” da Associação de Cantares Populares Seara Nova, que nos oferecem um excelente momento de música e de dança flamencas.

Seguiu-se o jantar convívio, onde não faltaram a boa conversa, a alegria e a descontração, próprias de uma noite que se adivinhava cheia de bons momentos. A dança não faltou e, ao longo do serão, o nosso Dj fez sucesso, usando uma variedade de ritmos musicais que cativaram as nossas convidadas, as quais permaneceram até tarde no referido local.

Para além disto, continuámos a prestar diariamente os nossos serviços de limpeza e higiene das ruas da nossa vila, a apoiar as nossas associações, a prestar o apoio domiciliário e a colaborar, como habitualmente, com a Câmara Municipal nas iniciativas desenvolvidas.

O Presidente da Junta

Joaquim Rodolfo Viegas



Animação no dia da Mulher



Executivo da junta conviveu com as munições de Viana



Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, circa 1925

Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires Monumento Nacional



Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, Monumento Nacional desde 2012

Orações

Se eu pudesse ser um livro

Seria um livro aberto

Para que todos me lessem deslumbrados e atentos

Seria porque mais lágrimas cristalinas dos teus olhos

Escrevia lindas palavras de amor, carinho, saudade

E teria também escrita a palavra liberdade

Diria, acabem com a guerra

E todos os mal que ela nos traz

Para que adultos e crianças pudessem viver em paz

E também desejaria saúde para todos os que sofrem

Para que todos fossem irmãos sem ódios nem violências

E àqueles que têm coração eu pedirei clemência

Mais uma vez para as crianças pedia benevolência

Porque são elas que mais sofrem pela sua inocência

Se eu pudesse ser um livro

Não escrevia só ciência

Viana do Alentejo, 2013
Aurora Fonseca Peleja
76 anos



A Câmara Municipal de Viana do Alentejo está a proceder a uma **recolha de literatura tradicional do concelho**.

Solicita-se a todos quantos estejam interessados em colaborar neste projeto com as suas **poesias**, os seus **contos**, **orações**, **resposos**, ou outras formas literárias, que se dirijam às respetivas Juntas de Freguesia e deem o seu contato.

Fica aqui também um apelo a todos os **grupos corais** e/ou de cariz etnográfico para que disponibilizem as **letras** dos seus repertórios.

A PARTICIPAÇÃO DE TODOS É MUITO IMPORTANTE

A Câmara Municipal pretende disponibilizar algum espaço no boletim municipal para publicação de trabalhos sobre o concelho enviados pelos seus munícipes/leitores (prosa, poesia, fotos).

Partilhe a Palavra Divulgue a Imagem

Os trabalhos deverão ser entregues na Câmara Municipal ou através do e-mail:

gabinete.informacao@cm-vianadoalentejo.pt.

A autarquia reserva-se o direito de opção da sua publicação.

Aniversários de Associações do concelho



Grupo Motard “Os Xananas”, fundado em 11/01/2005, comemorou no dia 12/01/2013 o seu 8º aniversário



Fundado em 17/01/1947, o Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas assinalou os seus 66 anos no passado dia 19/01/2013



A Sociedade União Alcáçovense, fundada em 1885, completou 128 anos no dia 20/01/2013. As comemorações decorreram no dia 26/01/2013

agenda cultural cinema abril | 2013

Django Libertado

Passado no sul dos Estados Unidos dois anos antes da Guerra Civil, Django Unchained conta a história de Django, um escravo vendido a um caçador de recompensas alemão para ajudar na captura dos irmãos assassinos Brittle. O seu sucesso leva Schultz a libertar Django, mas os dois homens decidem permanecer juntos. Assim, Schultz persegue os criminosos mais procurados do Sul com Django a seu lado. Apesar de aperfeiçoar as suas capacidades de caça, Django mantém-se focado num objetivo: encontrar e resgatar Broomhilda, a sua mulher que perdeu no comércio de escravos há muitos anos atrás.

Realizador: Quentin Tarantino
USA | 2012 | Cores | 165 min | Ação, Drama, Western



Sexta Feira
21h30 | M16

Zambézia

Zambézia conta a aventura de Kai, um jovem Falcão que abandona o pai para seguir o seu destino: tornar-se um Furacão, a elite de aves que protege a Zambézia, cidade dos pássaros, dos perigosos predadores.

Realizador: Wayne Thornley
ZAF | 2012 | Cores | 97 min | Animação, Aventura, Comédia



Domingo
16h00 | M6

O Fascínio

Realizador: José Fonseca e Costa
POR | 2003 | Cores | 107 min | Drama



Quarta Feira
15h30 | M12

Lincoln

Realizador: Steven Spielberg
USA | 2012 | Cores | 150 min | Drama



Sexta Feira
21h30 | M12

agenda cultural cinema maio | 2013

15 Quarta Feira
15h30 | M16

Laços de Sangue



Realizador: Pál Erdős
POR | 2007 | Cores | 101 min | Drama

Cinema dos "Avós"

17 Sexta Feira
21h30 | M12

Argo



Realizador: Ben Affleck
USA | 2012 | Cores | 120 min | Drama, Thriller

Impy na Terra da Magia

19 Domingo
16h00 | M6



Realizador: Reinhard Klooss, Holger Tappe
DEU | 2011 | Cores | 84 min | Animação, Comédia

Impy é um dinossauro muito esperto que vive com os seus amigos animais falantes na ilha de Tikiwi. Quando uma bonita e desajeitada Panda chamada Babu chega à sua família rapidamente todos se apaixonam por ela, para descontentamento do clunento Impy, que deixa de ser o favorito da ilha. Ansioso por novos admiradores e aventuras, Impy decide deixar a ilha em segredo, aceitando uma oferta para se juntar ao parque de diversões do astuto empresário Barnaby. Uma vez no parque, Barnaby revela o seu lado malvado e aprisiona Impy. Mas a sua nova e inteligente irmã Babu vai em seu socorro, juntamente com todos os outros animais de Tikiwi! Só que o regresso a casa está cheio de perigos e para lá chegar os animais são obrigados a enfrentar uma série de atribuladas aventuras.

24 Sexta Feira
21h30 | M12

OZ – O Grande e Poderoso



Realizador: Sam Raimi
USA | 2013 | Cores | 135 min | Ação, Aventura, Fantasia

Quando Óscar Diggs (James Franco), um medíocre mágico de circo de ética questionável, é levado do empoeirado Kansas para a Terra de Oz, fica convencido que ganhou a lotaria e que está a um passo da fama e da fortuna. Isto, até conhecer as três bruxas, Theodora (Mila Kunis), Evanora (Rachel Weisz) e Glinda (Michelle Williams), que não estão assim tão convencidas de que ele é realmente o grande feiticeiro por quem todos esperavam. Arrastado com relutância para os problemas épicos relacionados com a terra de Oz e os seus habitantes, Óscar terá agora que distinguir o bem do mal antes que seja tarde demais. Recorrendo às suas artes mágicas através da ilusão, perspicácia – e ainda um pouco de feitiçaria – Óscar transforma-se não apenas no Grande Feiticeiro de Oz mas também num homem melhor.

agenda cultural música abril | 2013

13 Sábado
21h30

Concerto Clássico – 3ª Temporada

Local a designar
Organização: CMVA
Colaboração: Maestro Christopher Bochmann

Consultar Programa Próprio em: www.cm-vianadoalentejo.pt
www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

Projeto "Saber dos Sons"

agenda cultural

Veja em em: agenda.cm-vianadoalentejo.pt



cineteatro vianense

Rua Dr. António José de Almeida, 27 | 7090 - 269 | Viana do Alentejo
Tel.: 266 791 007 | E-mail: cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

Horário da Bilheteria: De Quarta-Feira a Sexta-Feira das 14h30 às 17h30 | Dia de Cinema ou espetáculo abre uma hora antes
Preço dos Bilhetes: Sexta-Feira: 3€ Domingo: 2,5€ IVA incluído em vigor | Todas as reservas devem ser levantadas até meia hora antes do espetáculo/sessão.

agenda cultural teatro abril | 2013

Eu, tu, ele, nós, vós....ELES!

Sábado
21h30 | M4

O espetáculo "Eu, tu, ele, nós, vós....ELES!", com encenação de Sónia Mendes, da CulArtes, é da autoria de Sérgio Godinho, a quem foi atribuído o Prémio de Teatro Infantil pela Secretaria de Estado da Cultura e trata-se de uma história repleta de movimento, partilha, tolerância e amizade.



Projeto "Peça a Peça"

Produção: CulArtes
50 min | Teatro Infantil

agenda cultural teatro maio | 2013

04 Sábado
21h30 | M6



Produção: Associação Cultural Teatro do Imaginário
60 min | Farça

Retábulo do Mestre e D. Quixote

O "Retábulo do Mestre Pedro e Dom Quixote" relata um trecho da universal obra literária de Miguel de Cervantes protagonizada pelo imortal personagem, o cavaleiro andante D. Quixote de la Mancha, o qual, passando um dia numa hospedaria, é surpreendido com o espetáculo de titeres de Mestre Pedro. Fica de tal modo arrebatado pela força poderosa e mágica das figuras do retábulo, que acaba por confundir a ficção com a realidade, (o que lhe é peculiar). No delírio da sua imaginação, insurge-se contra elas e num acesso de fúria destrói com a sua espada todo aquele universo de fantasia.

De novo a metáfora dos sonhos tomados como realidade propõe ao espectador uma visita a uma obra que é um secular legado patrimonial de toda a humanidade.

Projeto "Peça a Peça"
Projeto TEIAS – Rede Cultural do Alentejo

agenda cultural eventos abril | 2013

Comemorações Dia Mundial do Livro Infantil

1,2,3,4,5 minutos de leitura.

Quarta Feira 03

Quinta da Joana
Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo (AEVA)
Org: CMVA | Apoio: BECRE do AEVA e Biblioteca Municipal

Fórum "Estratégia de Desenvolvimento e Sustentabilidade" Agenda 21 Local de Viana do Alentejo

Consultar Programa Próprio

Org: CMVA, JF do Concelho e Ass. Terras Dentro

Comemorações Dia Mundial da Árvore Dia Mundial da Floresta/ Dia Mundial da Água

Visita de estudo a Central de Triagem da AMCAL.

Integrado no Ano Internacional da Cooperação da Água

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo (EBI/JI de Alcáçovas)
Org: JF de Alcáçovas | Apoio: CMVA

Sábado 06

Cineteatro Vianense

Fim de semana CAÓTICO

Realização de passeios pedestres e caminhadas culturais, no nosso Concelho. No dia 13 e as atividades realizam-se em Alcáçovas e a 14 em Viana do Alentejo.

Org: Grupo de Alcáçovas CAOS | Apoio: J.F. Alcáçovas

Fim de semana Gastronómico

Promoção da gastronomia do Concelho.

13 14

Mercado Municipal de Alcáçovas

Org: J.F. Alcáçovas

Leituras à Lareira

Polo de Viana do Alentejo da Biblioteca Municipal

Org: CMVA | Apoio: BECRE do AEVA e Biblioteca Municipal

Terça Feira 23

21h00

Comemorações do 39º Aniversário do 25 de abril

20 a 25

O Concelho de Viana do Alentejo assinala o 39º aniversário do 25 de abril com um vasto programa que tem início dia 20. As comemorações são uma iniciativa conjunta do Município de Viana do Alentejo e das Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo.

Organização: CMVA e JF do Concelho

XIII Romaria a Cavalho Moita – Viana do Alentejo

24 a 28

Entre os dias 24 e 28 de abril de 2013 centenas deromeiros, oriundos de vários pontos do país, voltam a cumprir a tradição ao participarem na XIII Romaria a Cavalho que liga os concelhos da Moita e Viana do Alentejo. O percurso de cerca de 150 quilómetros é feito pela antiga canaça real.

Organização: CMM, Ass. dos Romeiros da Tradição Moitense, CMVA, Ass. Equestre de Viana do Alentejo

agenda cultural exposições abril | 2013

23 Março a 7 Abril

Castelo de Viana do Alentejo

Organização: CMVA; JF Viana do Alentejo

Exposição de Pintura

Francisco Lagarto

12 Abril a 5 Maio

Castelo de Viana do Alentejo

Organização: CMVA; JF Viana do Alentejo

Exposição Coletiva de Fotografia "Romaria a Cavalho"

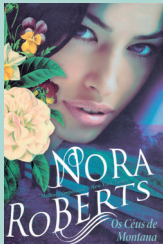
Fotógrafos do Concelho

Sugestões de leitura...



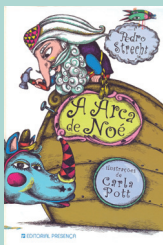
Título:
A actividade física e o desporto em Viana do Alentejo

Autor:
Luís Filipe Martins Branco



Título:
Os céus de montana

Autor:
Nora Roberts



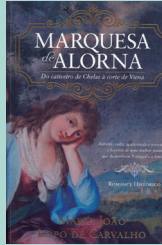
Título:
A arca de Noé

Autor:
Pedro Strecht



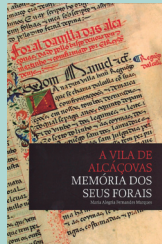
Título:
Encontros com a vida

Autor: Margarida Vilares



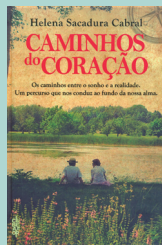
Título:
Marquesa de Alorna

Autor:
Maria João Lopo de Carvalho



Título:
A Vila de Alcáçovas: memória dos seus forais

Autor:
Maria Alegria Fernandes Marques



Título:
Caminho do coração

Autor:
Helena Sacadura Cabral



Título:
Dívida de sangue

Autor: Charlene Harris

Sugestões de filmes...

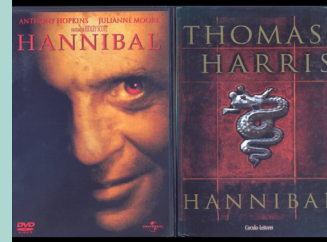


Título DVD:
Ágora



Título DVD:
Um mundo sem fim

Leia o livro... veja o filme...



Título:
Hannibal

Autor do livro: Thomas Harris



Título:
Caça & Cães de Caça

Jornais e revistas que esperam por si!



Município de Viana do Alentejo
78 | março | 2013
boletim municipal

XIII Romaria a Cavalo

Gestão Autárquica
agenda21
viana do alentejo local
Fórum da Agenda 21 Local

Urbanismo e Obras Municipais
Requalificação do centro Histórico

Cultura
25 Abril
Comemorações dos 25 anos
"Cidade de Virá e Alentejo"
Comemorações do 25 de abril



Veja e descarregue o boletim municipal e a agenda em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações



Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para:
gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt

informações úteis



horário: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

mais perto de si

PORTAL DO CIDADÃO

A MINHA RUA

“A MINHA RUA” permite a todos os cidadãos reportar as mais variadas situações relativas a espaços públicos, desde a iluminação, jardins, passando por veículos abandonados ou a recolha de eletrodomésticos danificados. Com fotografia ou apenas em texto, todos os relatos são encaminhados para a autarquia selecionada, que lhe dará conhecimento sobre o processo e eventual resolução do problema.

Pode aceder a partir do site do Município de Viana do Alentejo:

Fonte: www.portaldocidadao.pt/portal/aminharua/

www.cm-vianadoalentejo.pt



Caro (a) Empresário (a),

Caso não se encontre a receber informações do GADE sobre as iniciativas que desenvolvemos, bem como informações de carácter empresarial ou caso pretenda alterar o meio de receção, por favor entre em contacto connosco, através do telefone (266 930 010 – Linda Baixinho) ou email gadecon@cm-vianadoalentejo.pt e identifique qual a forma privilegiada pela qual quer receber as informações.

Ajude-nos a manter a base de contactos atualizada e funcional!

Gabinete de Apoio ao Consumidor

Esclareça as suas dúvidas ao nível do consumo e do sobre-endividamento através de atendimento personalizado, privado e confidencial aos munícipes, efetuado por técnicos da DECO.

Data: última sexta feira de cada mês

Horário: 14h às 17h | Local: Balcão Municipal - Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Nota: consoante o nº de inscritos, o atendimento pode ser deslocalizado para qualquer uma das outras freguesias do concelho.

Inscrições: Os interessados deverão efetuar a marcação através do telefone (266 930 010) ou por correio eletrónico (gadecon@cm-vianadoalentejo.pt), com indicação do horário que mais lhe convém.



gade

Gabinete de Apoio ao
Desenvolvimento
Económico
Viana do Alentejo



DECO

Comunique avarias ou anomalias na Iluminação Pública

Ligue 800 911 911



edp

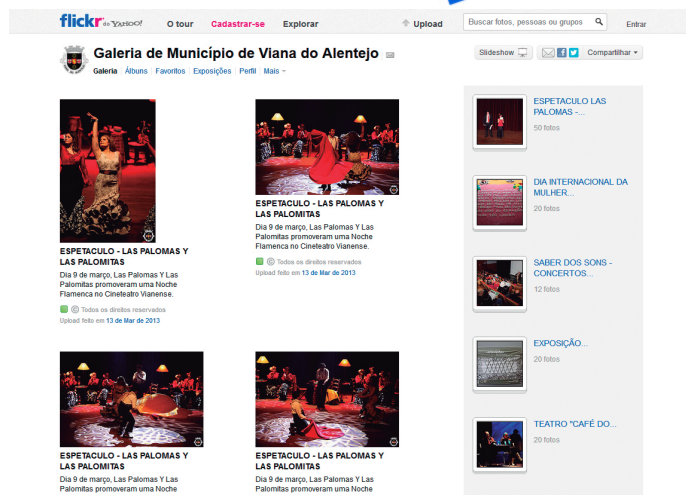
Ou aceda a:

www.edp.pt/pt/particulares/apoioaocliente/faleconnosco/Pages/FormularioReclamacaoAvariaIluminacao.aspx

Colabore!

Para avarias em casa deverá contactar **800 506 506** (24h chamada grátis) e indicar o código de identificação do local, indicado na fatura de eletricidade

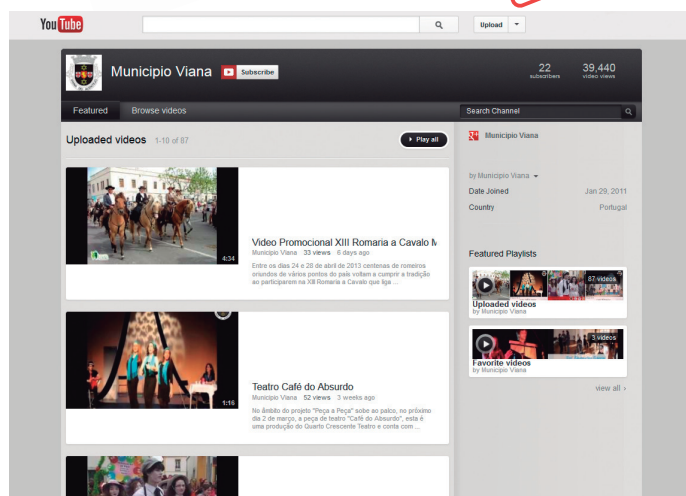
informação online



Siga-nos em: www.flickr.com/photos/cm-vianadoalentejo/



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo



Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Infra-estruturas Municipais e Serviços Urbanos
dom@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 967 979 711 (8h/22h)

Cine-teatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina da Criança | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | 266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040

Os nossos produtos



Padaria Fadista, Viana do Alentejo



Pimentão Morita, Alcáçovas

Os nossos eventos

Semana Cultural de Alcáçovas



14 a 23 | junho | 2013

Festa da Primavera 2013



7 a 10 | junho | 2013



12 a 14 | julho | 2013